

Odemira em notícia

Boletim Municipal

Julho/Agosto/Setembro 2010

nº 3



NOVO ANO LECTIVO

Autarquia gasta 2,5 Milhões de euros na Educação, pág. 2

ORDENAMENTO

Plano Regional do Alentejo aprovado, pág. 4

Programa Polis traz 46,7 milhões de euros para Sudoeste, pág. 5

QREN FINANCIA PROJECTOS NO CONCELHO

Quatro novos equipamentos sociais, pág. 16

Quatro novas unidades de turismo, pág. 11

REPORTAGEM

Santa Clara-a-Velha: freguesia de oportunidades, pág. 15

DESPORTO

NDCO dá cartas no atletismo, pág. 25



Município de Odemira

Praça da República, 7630 - 139
Odemira
T. 283 320 900
F. 283 327 323
Email: geral@cm-odemira.pt
Site: www.cm-odemira.pt

Biblioteca José Saramago

T. 283 320 930

Cine-Teatro Camacho Costa

T. 283 320 881

Ecoteca de Odemira

T. 283 322 782

Pavilhão Desportivo

T. 283 322 892

Piscina Municipal

T. 283 322 234

Serviço Municipal de Protecção Civil

T. 283 300 000

BOLETIM MUNICIPAL

Ficha Técnica

Edição: Município de Odemira
Director: José Alberto Guerreiro
Coordenação: Isabel Vilhena
Produção: Gabinete de Informação e Relações Públicas
Redacção: Isabel Vilhena, Marlene Coelho, Paulo Jacob
Fotografia: Luís Guerreiro, Márcio Conceição, Marlene Coelho, Paulo Jacob
Design Gráfico: G.I.R.P
Colaboradores: Eduarda Botica, Luís Duarte, Márcio Conceição, Vanda Gaspar
Impressão: Gráfica Mira D' Acerto
Periodicidade: Trimestral
Tiragem: 5000 exemplares
Distribuição: Município de Odemira

PELOUROS E ATENDIMENTO PÚBLICO DOS ELEITOS NA CÂMARA MUNICIPAL



Presidente **José Alberto Guerreiro**

Coordenação Geral dos Serviços
Cooperação Inter-Institucional
Gabinete de Apoio à Presidência
Serviço Municipal de Protecção Civil/CMOS
Contencioso e Assessoria Jurídica e Notariado
Obras por Empreitada
Rede Viária e Espaços Urbanos
Águas, Esgotos, Resíduos Sólidos e Educação Ambiental
Atendimento ao público: Quinzenalmente à Quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Hélder Guerreiro** (Vice-Presidente)

Gabinete de Juventude
Gabinete da Terceira Idade
Serviço Municipal de Protecção Civil/CMOS (Substituto)
Educação e Cultura
Turismo, Desporto e Tempos Livres
Formação Profissional e Emprego
Saúde e Acção Social
Agricultura, Comércio e Indústria
Atendimento ao público: Quinzenalmente à Quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereadora **Sónia Correia**

Planeamento, Estudos e Projectos
Licenciamento
Áreas de Fraccionamento Ilegal
Topografia, Desenho e Reprografia
Habitação
Sistemas de Informação Geográfica
Atendimento ao público: Quarta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Ricardo Cardoso**

Gabinete de Apoio ao Município
Gabinete de Informação e Relações Públicas
Centro de Organização e Informática
Administração Geral
Contabilidade e Tesouraria
Aprovisionamento e Gestão de Stocks
Recursos Humanos
Viaturas, Máquinas e Oficinas
Obras por Administração Directa
Atendimento ao público: Quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Cláudio Percheiro**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia



Vereadora **Maria Piedade Barradas**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia



Vereador **António Ferreira**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia



- 1 editorial
- 2 educação
- 4 ordenamento
- 6 iniciativa
- 10 turismo
- 12 modernização
- 12 empresas
- 14 obras municipais
- 15 freguesias
- 18 festival sudoeste
- 20 cultura
- 24 desporto
- 26 deliberações

EDITORIAL

Vale a pena acreditar!

No final de mais um Verão quente, aí está a “rentreé” da política nacional com particular ênfase nas questões da ordem do dia, ou seja, o orçamento de estado para 2011, a alteração da Constituição da República, o aumento do desemprego, os casos mediáticos da justiça portuguesa, ou da falta desta, e as perspectivas da economia mundial para os próximos anos...

Todas elas questões de grande importância geral, que ocupam os média ininterruptamente e que deixam pouco espaço à discussão essencial do modelo de desenvolvimento para Portugal e para a UE nos próximos anos face ao contexto actual.

Entre nós odemirenses e para além destes, outros assuntos estiveram e continuam a estar na ordem do dia, designadamente o novo Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo e a Revisão do Plano do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, o reordenamento da rede escolar e o acesso às verbas do QREN.

É neste contexto que destaco a publicação e entrada em vigor, em Agosto último, do novo PROTA – Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo, revogando de imediato o célebre PROTALI, plano este que tantos dissabores causou a muitos odemirenses com muitas restrições e proibições, desde sempre contestadas pelas Câmaras do Litoral Alentejano e em particular pela Câmara Municipal de Odemira.

Este novo Plano engloba toda a vasta região do Alentejo num só programa, e implica que no prazo de 90 dias se proceda de forma simplificada às necessárias adaptações dos PDM em vigor, destacando-se a fixação por concelho de um máximo de 1 cama turística por habitante e a edificabilidade mínima em 4 hectares, quando até agora era de 5 hectares.

Vamos acreditar que este novo PROTA pode trazer mais valia para o nosso concelho e para a Região Alentejo.

Por outro lado, não posso deixar de destacar igualmente o processo em curso de Revisão do POPNSACV, realçando a este propósito que se concluiu o período de Discussão Pública, estando em análise pelo ICNB as cerca de 400 participações entregues por particulares e entidades, tendo sido garantido durante a visita à FACECO pela responsável da pasta ministerial do Ambiente - Sr.ª Ministra Dulce Pássaro, que “a tentativa de concertação com as Autarquias continuará, sendo desejável um maior consenso na proposta final”.

Por parte das autarquias envolvidas há toda a abertura e vontade de diálogo e o desejo de um Plano ajustado à realidade local e aos novos tempos que vivemos, no respeito pelos valores ambientais em presença, mas também, no respeito pelas populações locais, pelo desenvolvimento sustentado e sustentável da região.

Vamos acreditar que ainda é possível uma concertação em torno desta proposta de revisão do Plano do Parque Natural.

Outro assunto na ordem do dia tem a ver com a decisão de Reordenamento da Rede Escolar, aprovada pela Resolução de Conselho de Ministros nº 44/2010.

A verdade é que tal Resolução transmite a ideia que o problema da educação em Portugal se baseia no facto de existirem escolas a mais... e que, quando os pais dos alunos das escolas que vão fechar em Setembro descobrirem as maravilhas dos centros escolares que passarão a frequentar ou as comodidades dos autocarros que os hão-

-de transportar, abraçarão sem equívocos esta estratégia...

Porém, a realidade é outra, ficando a ideia que os decisores governamentais não devem conhecer bem os extensos e sinuosos caminhos de casa à escola, as dinâmicas locais dos aglomerados urbanos, especialmente no interior, pois estou em crer, que se as conhecessem, dificilmente poderiam acreditar que os pais ficariam felizes ao saber que, para irem à escola, os seus filhos deixarão de simplesmente atravessar a rua para terem de percorrer de madrugada 20 ou 30 quilómetros em caminhos de terra batida, e por vezes enlameadas.

Em meu entender, não pode haver apenas uma visão estreita da realidade; não podemos viver apenas o curto prazo sem olhar para os custos que, no futuro, estas medidas vão ter nas zonas mais vulneráveis do nosso território, condicionando a prazo a vida nas comunidades mais pequenas, pois em muitas destas localidades, o único equipamento público é a escola, a última figura que resta a representar o Estado é o professor; a sobrevivência económica depende do emprego público.

Acredito convictamente que este quadro de encerramento com base unicamente no número mínimo de alunos contribui para acelerar o fim do mundo rural, por isso somos opositores às regras definidas na RCM nº44/2010 e tudo faremos para evitar o encerramento das 17 escolas amplamente noticiadas nos média.

Por outro lado, na ordem do dia desde 2007, tem-se mantido o já célebre QREN/2007-2013 – Quadro de Referência Estratégica Nacional, ou seja o Quadro Comunitário de Apoio 2007-2013. Volvidos quase 4 anos do seu início, continuam por resolver problemas essenciais, tendo um elevado reflexo no investimento das autarquias, ou antes, na sua contenção, tal foi o “monstro burocrático” criado. O Município de Odemira tem actualmente mais de 10 milhões de euros de candidaturas já formalizadas e cujas execuções estão realizadas em mais de 50%, tendo até ao momento recebido cerca de 20% das verbas já executadas, condicionando desta forma o plano de investimentos municipal aprovado para 2010.

Outras questões estão na ordem do dia, tal como o corte abrupto e a meio do ano de verbas, o excessivo e burocrático procedimento contratual de recursos humanos, as restrições à contratação, as frequentes e sucessivas alterações legislativas... entre outros.

Porque acredito no bom senso, na importância do Poder Local, na sua força e no seu trabalho, tudo faremos para defender os princípios e interesses dos nossos concidadãos, exigindo a quem de direito que trate de forma diferente aquilo que não é igual! Porque está em causa o nosso futuro colectivo, vale a pena lutar. Acredito e lutarei, pelas minhas convicções, pela nossa esperança, pelos nossos direitos!

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,


José Alberto Candeias Guerreiro

Novo ano lectivo, mais alunos.

ODEMIRA GASTA 2,5 MILHÕES DE EUROS NA EDUCAÇÃO

O ano lectivo arrancou de forma tranquila no concelho, no dia 13 de Setembro. Mas este ano fica marcado pelo encerramento a nível nacional de escolas com menos de 21 alunos e que ditou que, em Odemira, 5 escolas do 1.º ciclo não abrissem portas: Bemparece (é agora sala de apoio da Boavista dos Pinheiros), Castelão, João de Ribeiros, Ribeira do Seissal e S. Miguel. As escolas fecham, mas, curiosamente, o número de alunos do 1º ciclo aumentou de 915 para 929. Em entrevista, Hélder Guerreiro, vereador da Câmara Municipal responsável pela educação, fala sobre a reorganização, os novos investimentos e a despesa corrente de 2,5 milhões de euros para a educação.

Qual é a posição do Município em relação à Resolução do Conselho de Ministros (RCM) sobre o encerramento das escolas com menos de 21 alunos?

A posição da Câmara é aquela que deveria ser a de qualquer instituição de bom senso: a medida não pode nem faz sentido ser aplicada numa perspectiva cega, sem se olhar a outras questões, que a própria RCM contém, nomeadamente as distâncias que os alunos percorrem, se serão transferidos para escolas com um espaço condigno de refeições, se há espaços para o correcto funcionamento das actividades de enriquecimento curricular, biblioteca, tecnologias de informação e comunicação. Efectivamente, a RCM não diz só que é para encerrar escolas com menos de 21 alunos, tem em conta se existem condições para que isso aconteça e portanto a resolução também não é cega e não podemos olhar nessa perspectiva. É importante dizer que não foi assim que a Direcção Regional de Educação do Alentejo a interpretou, ou seja, houve uma tentativa de aproximar a resolução à realidade dos territórios, nomeadamente aqui em Odemira. Tentou, julgo eu, adaptá-la à realidade local.

Qual a opinião da autarquia em relação às 5 escolas encerradas?

Enviámos um parecer à Direcção Regional de Educação no qual manifestámos estar contra a suspensão de 4 delas. Entendíamos que, no caso de S. Miguel, os alunos não iriam claramente para melhores condições, uma vez que na escola do Brejão não há uma melhoria evidente em relação a S. Miguel. No caso de João de Ribeiros há, de alguma forma, uma melhoria: passam de uma escola com 8 alunos para uma com mais de 100, em S. Teotónio. O que nos preocupa é a sobrelotação da escola de S. Teotónio, que tem 7 turmas para 5 salas. Apesar da escola de João de Ribeiros ser um espaço muito isolado, fora de qualquer perímetro urbano, a nosso entender, acabaria por dar para já melhores condições aos alunos, enquanto não houver investimento num novo espaço em S. Teotónio. Relativamente à escola de Ribeira do Seissal, cujos alunos vão para Colos, a distância é grande, apesar de ser na mesma freguesia, são grandes deslocações para os miúdos, que moram no Campo Redondo, Ribeira do Seissal de Cima e de Baixo e nos montes em redor e é necessário, dado o número de alunos, implementar um novo sistema de transportes. No entanto, há uma clara melhoria nas condições de ensino,

porque haverão 2 turmas do 1.º Ciclo em Colos numa escola nova junto à E.B 2,3, com biblioteca, pavilhão gimnodesportivo e refeitório. Apesar da escola de Ribeira do Seissal ter mais do que 11 alunos, o encerramento passa também por a escola de Colos ter uma sala vazia. Já o mesmo se passa em relação à escola do Castelão, que tem muitos alunos. No entanto a escola de S. Luís tem 4 salas e um espaço para refeitório e tinha apenas 2 turmas de 1.º ciclo e outra de pré-escolar, logo tinha uma sala disponível. Quer Ribeira do Seissal quer Castelão têm menos do que 21 alunos e há evidentes melhorias na transferência dos alunos para as escolas de acolhimento (Colos e S. Luís, respectivamente), quer em termos físicos quer no sentido de se criar turmas mais adequadas. A última, e com a qual nós concordamos, é a escola do Bemparece, apesar de ter 18 alunos, o máximo permitido nos casos de turmas de lugar único. Concordámos, porque há uma dificuldade clara neste momento da escola da Boavista em suportar os cerca de 70 alunos (e infelizmente que não é assim em todo o lado!). A proposta de termos 2 turmas na Boavista e 2 no Bemparece surgiu da parte dos pais. Nós concordámos e fizemos sentir junto da Direcção Regional de Educação que esta era, de facto, a melhor solução.

Na prática fecham apenas 3 escolas, porque no Bemparece continua a funcionar (e até com mais alunos) e no Castelão continuará a haver o ensino pré-escolar.

O Município tem vindo a realizar grandes investimentos na melhoria das condições das escolas. Não é contraproducente o seu encerramento?

Se pensarmos nas escolas que foram suspensas não, pois as que encerraram efectivamente não tiveram obras de grande monta. Nas 16/17 escolas que estavam inicialmente previstas encerrar, tinham sido feitos investimentos avultados na melhoria de coberturas, casas de banho e espaços interiores. Foram feitas melhorias que teriam sempre que ser feitas e na altura não sabíamos, nem sabemos, o que vai acontecer àquelas que ficaram abertas. O que pensamos é que o investimento na área da educação do ponto de vista do edificado vai passar a um novo paradigma.

Que futuro perspectiva para as escolas que se mantiveram abertas e que em 2011/2012 continuarão com menos de 21 alunos?

Para o ano as condições que estiveram na base do não encerramento de todas as outras escolas com menos de 21 alunos vão manter-se, não haverá nada de diferente, logo não haverá razão para as encerrar. A mesma questão das distâncias em transportes teria que ser resolvida, pois mantém-se o grande problema que é o local de residência e as distâncias a percorrer como factor de peso no sucesso de aprendizagem. Claro que estão perspectivados investimentos que podem levar ao encerramento de outras escolas, mas esperamos que, quando forem efectivados, seja facilmente compreensível, por todos, que essa será uma melhoria clara na educação dos nossos alunos.



O encerramento das escolas vai implicar a reorganização do transporte escolar? Quanto é que vai crescer às despesas da autarquia?

Em alguns casos sim, mas não em todos. No caso do Castelhão e de S. Miguel já existem sistemas de transporte, mas vão aumentar os custos, evidentemente. Em João de Ribeiros existe meio sistema de transporte já no terreno. Em Ribeira do Seissal vão ser acrescentados os meios e vai ser criado um sistema novo entre Bemparece/Boavista, a distância não é grande, mas precisam das mesmas condições de segurança. As despesas de transporte, que já rondam o milhão de euros, vão crescer em,

aproximadamente, mais 50 mil euros.

Quais são as contrapartidas oferecidas pelo Governo?

É público que a contrapartida para este serviço será de 300 euros anuais por aluno. No caso de Odemira é, claramente, uma proposta inadequada, pois estamos a falar de grandes distâncias e não de grande quantidade de alunos. As especificidades do concelho geram dificuldades que o Ministério não tem em conta porque, e nós até entendemos, a lei é feita para o país, mas não deveria ser em determinadas questões. Deveriam ser atendidas as especificidades dos territórios, porque uma coisa são as escolas no Porto e outra coisa é em Odemira. Para nós é claramente insuficiente essa proposta, pois entendemos que deveremos ser ressarcidos por km e não por aluno.

Quanto é que a autarquia prevê investir durante este ano lectivo entre transportes, refeições e actividades de enriquecimento curricular?

Houve uma alteração profunda nestes valores nos últimos 3 anos por força da aposta, da qual nós não nos arrependemos, na generalização das refeições no 1.º ciclo do ensino escolar e pré-escolar. Hoje todos os alunos, mesmo aqueles que não tenham um subsídio no âmbito da acção social escolar, têm a refeição na escola por um máximo de aproximadamente 1,50 €. Esta foi uma alteração completa no investimento da Câmara na educação, ao qual acresceu ainda os custos com enriquecimento curricular e o alargamento do prolongamento de horário no pré-escolar. A despesa com o transporte já era habitual, com um volume financeiro muito elevado. Neste momento, a autarquia tem investido qualquer coisa como 2,5 milhões de euros na educação em despesa corrente e prevemos que neste ano lectivo se mantenha muito próximo deste valor. É um esforço financeiro muito grande porque aquilo que recebemos do fundo social municipal para a educação e área social são 350 mil euros, ou seja, de 2,5 milhões de euros para 350 mil euros. Há uma decalage entre a receita e despesa efectiva da Câmara na área da educação e esta é uma questão que nos preocupa bastante, sobretudo quando se verificar o resto das transferências de competência, nomeadamente na área do pessoal não docente.

Estão previstos novos investimentos na rede escolar?

Vai haver uma alteração de paradigma no que diz respeito ao investimento municipal na área da educação. Primeiro, vamos manter algum investimento a nível da conservação e melhoria, com especial destaque, desde já, para a melhoria de condições no Brejão. Numa segunda perspectiva, algumas escolas precisam de ser ampliadas, como S. Luís na vertente do pré-escolar e biblioteca, permitindo que o edifício central se mantenha integralmente para 1.º ciclo. Existem também alguns investimentos nos espaços exteriores, numa perspectiva de utilização escolar e pela comunidade, como Luzianes-Gare e Pereiras-Gare. Em Zambujeira do Mar perspectivamos um espaço para refeições e melhorar o exterior. Longueira/Almogrove e Relíquias precisam da sustentabilidade de número de alunos para percebermos o que vamos fazer. Em Colos podemos pensar numa ampliação. Nestes últimos casos temos que ir com calma, atender aos indicadores, porque são investimentos volumosos, temos que ter segurança e bom senso na gestão dos dinheiros públicos. Em S. Luís estamos a desenvolver o projecto e a obra para o exterior já está em concurso. Numa terceira perspectiva, mais estruturante, será construída uma escola nova na Boavista do Pinheiros, com 4 salas do 1.º ciclo e 2 para pré-escolar, com possibilidade de ampliação, biblioteca e refeitório. Será um edifício novo, num sítio novo. Também Odemira precisa de ter salas de pré-escolar e uma biblioteca escolar condignas. Finalmente, em S. Teotónio, que a par da Boavista e de Milfontes é um espaço territorial que tem vindo a crescer em termos de alunos (este ano é notório o aumento), há a possibilidade de replicar o projecto de Milfontes, ou seja, um edifício novo, integrado dentro do espaço da EB 2,3. Será a nova escola Básica Integrada de S. Teotónio, libertando a actual escola primária para pré-escolar. Ficaremos com um núcleo educativo com muita qualidade e proximidade entre as 3 valências. Este é um modelo que já temos em Colos (dentro do mesmo espaço temos o ensino pré-escolar, 1.º ciclo e 2.º e 3.º ciclo) e em Sabóia, dada a proximidade. Julgamos que estamos a ir no caminho daquilo que será, e está em fase de discussão, a nova reorganização de ciclos. Esta pode ser uma vantagem muito interessante para o futuro.

Quais as novidades na área da educação para este ano lectivo?

Estamos a trabalhar no Projecto Educativo Municipal, que será concluído este ano. É um documento estratégico para o concelho, que tem vindo a congregar a vontade de todas as escolas e conta com a participação de representantes de pais e de outras entidades da sociedade civil. Até meados de Setembro estará em discussão nas escolas e até ao final do ano civil será apreciado em Assembleia Municipal. Temos 3 objectivos gerais para o projecto educativo municipal: o 1º é a educação como pilar de atratividade e competitividade do território; o 2º passa pelo aumento do nível de escolaridade da população; o 3º centra-se sobre as oportunidades da globalização a construção de um novo modelo de cidadania. O Projecto Educativo Municipal pretende ser um instrumento e uma ferramenta que contribua para a construção de cidadãos informados, autónomos, responsáveis, empreendedores, com elevada consciência e participação cívica, que mobilize todos os actores do concelho para a ideia da educação como um dos pilares fundamentais do desenvolvimento do território.

PROT ALENTEJO APROVADO



O Governo aprovou o Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo (PROTA), diploma que define as principais opções estratégicas de base territorial para o desenvolvimento da região e que vem revogar o Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo Litoral (PROTALI).

O PROTA prevê a integração territorial e abertura exterior do Alentejo, a conservação e a valorização do ambiente e do património natural, bem como a diversificação e a qualificação da base económica regional e a afirmação do policentrismo. A aprovação do PROTA foi apresentada no dia 16 de Julho, no fi-

nal do Conselho de Ministros, pela Secretária de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, Fernanda Carmo, que explicou que o novo plano regional para o Alentejo surgiu na sequência de um processo “muito participado com as autarquias e com as entidades representativas das populações”, tendo acolhido “múltiplas sugestões”. Para a Secretária de Estado, o PROTA “constituirá uma grande oportunidade para o desenvolvimento sustentável do Alentejo. O desenvolvimento dos territórios passa pela afirmação dos seus valores diferenciadores e das suas qualidades intrínsecas. É este precisamente o objectivo que o PROTA identifica como estratégico e central.”

O PROTA contém orientações estratégicas sobre a integração da plataforma portuária de Sines, o aeroporto de Beja (quer em termos de afluxo de turistas, quer no que respeita à atracção de indústrias de ponta, como a aeronáutica), mas também sobre a concretização da linha ferroviária de alta velocidade entre Lisboa e Madrid. Prevê uma profunda articulação do Alentejo com a região do Algarve, com Espanha e com a frente atlântica do território nacional, a valorização e o aproveitamento do Alqueva e o desenvolvimento do Litoral Alentejano com base na preservação dos recursos naturais. O plano foi elaborado pela CCDR Alentejo e constitui uma plata-

forma de articulação de opções estratégicas de desenvolvimento regional com opções de desenvolvimento sectorial e de desenvolvimento municipal, traduzindo-se num instrumento fundamental na condução da política de ordenamento do território e de urbanismo, nomeadamente, na articulação de políticas nacionais e no enquadramento de opções municipais.

O PROT Alentejo aplica-se ao território dos 47 concelhos alentejanos, integrados nas quatro NUT III do Alentejo Litoral, Alto Alentejo, Alentejo Central e Baixo Alentejo, numa área de cerca de 27.000 Km², com uma população de aproximadamente 550.000 habitantes.

PROGRAMA POLIS FOI APRESENTADO NA FACECO

46,7 milhões de euros para o Litoral Alentejano e Costa Vicentina

O Programa Polis do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina foi apresentado na FACECO, no dia 25 de Julho, perante um auditório cheio de autarcas, empresários e técnicos da área. O Polis decorrerá até 2013 e terá um investimento de 46,7 milhões de euros. São 9.500 ha de área de intervenção, numa frente costeira de 150 km, abrangendo o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (nos concelhos de Sines, Odemira, Aljezur, Vila do Bispo e Sines) e a Reserva Natural da Lagoa de Santo André e da Sancha (Santiago do Cacém). O projecto vai ser gerido pela Sociedade Polis Litoral Sudoeste – Sociedade de Requalificação e Valorização do Litoral do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina S.A, uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, constituída pelo Estado (com maioria de capital) e pelos Municípios abrangidos da área do PNSACV. A sua estrutura funciona na sede do Parque Natural, em Odemira.

“São territórios de qualidade, naturalmente preservados”
Paula Sarmento, Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Polis Litoral Alentejano e Costa Vicentina, afirmou que estes “São territórios de qualidade, naturalmente preservados” e

que os principais objectivos do Polis “Estão ligados à valorização do património, qualificação do território e diversificação da sua vivência. Há recursos endógenos bastante valiosos, que importa promover, através da qualificação do território, para que as actividades económicas possam crescer e prosperar associadas a esses valores.”

A responsável explicou que se fez uma caracterização e diagnóstico da região, que “Aponta como principais pontos fracos aspectos relacionados com acessibilidades, dinamização do espaço, alguma lacuna ao nível de equipamento de praia e lazer, com a qualificação da oferta, que se considerou ser insuficiente, uma grande sazonalidade do turismo. Como pontos fortes, foi identificado o elevado valor em termos de património natural, a grande qualidade dos espaços e das águas balneares, uma forte identidade territorial, uma grande proximidade com o mercado turístico do Algarve, que

permitem algumas potencialidades de crescimento esta região, e algum desenvolvimento urbano harmonioso e equilibrado.”

Para José Alberto Guerreiro, este “É um projecto muito ambicioso e arrojado. É uma área costeira muito extensa, com intervenções ao longo de todo esse território. Em Odemira, em particular, é para nós um projecto muito importante porque são conhecidas as dificuldades de qualificação das nossas praias, especialmente também porque muitos terrenos das nossas praias são privados.” Sublinhou os elevados encargos financeiros para as cinco autarquias, no montante de 9,6 milhões €, e que “O Estado foi bom pagador, pois já satisfez os seus 9,9 milhões €.”

Está previsto o balizamento e estabilização de arribas e zonas de risco, desactivação de caminhos desnecessários, colocação de passadiços, renaturalização de zonas degradadas, ordenamento de acessos e de estacionamento, acções em portos de pesca,

colocação de sinalética, acções de limpeza e de valorização paisagística e criação de zonas de descanso e de contemplação paisagística. Grande aposta é a construção da Ecovia do Litoral Sudoeste, com adaptação, quando possível, de caminhos rurais existentes. Prevê-se também a criação de equipamentos de divulgação cultural e científica e investimento no Marketing Territorial. Na área do concelho de Odemira, há intervenções previstas no Cabo Sardão, nos portos de pesca de Lapa das Pombas e Canal, nas praias do Malhão, Furnas, Almo-grave e Alteirinhos. No âmbito da qualificação urbana de pequenos aglomerados, haverá intervenções em Milfontes e Zambujeira do Mar.



Eixos estratégicos

- EIXO 1 - Valorização do património natural e paisagístico (8,5 milhões €)
- EIXO 2 - Qualificação territorial de suporte às actividades económicas e tradicionais (18,0 milhões €)
- EIXO 3 - Diversificação da vivência do território potenciando os recursos endógenos (14,2 milhões €)

Financiamento QREN

QUATRO NOVOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS NO CONCELHO

O concelho de Odemira vai passar a dispor de quatro novos equipamentos de apoio social, da responsabilidade da Casa do Povo de S. Luís, Santa Casa da Misericórdia de Odemira (na sede de concelho e em Colos) e da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, num investimento total de cerca de 4,5 milhões de euros, com financiamento do Programa Operacional Potencial Humano – POPH, no valor total de 2.666.806,19 €, no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional. O Município de Odemira será parceiro nos investimentos, através de apoio financeiro no montante total de 600 mil euros. As restantes verbas ficarão a cargo das entidades promotoras.

Prestar apoio a idosos e portadores de deficiência

O concelho vai passar a dispor de três novos equipamentos de apoio à população mais idosa, através da construção do Lar de Colos, Odemira e S. Luís. Estes equipamentos representam uma mais-valia para um território envelhecido como o de Odemira, no qual a população com mais de 65 representa perto de 25% do total dos 26.106 habitantes. Outro financiamento será para o lar residencial para cidadãos portadores de deficiência e que vem colmatar uma lacuna existente, dado que não existe em Odemira

qualquer equipamento social desta natureza. A construção destes equipamentos constitui uma das aspirações não só da população, como também da Casa do Povo de S. Luís, Santa Casa da Misericórdia e APCO, que tem vindo a sofrer sucessivos adiamentos no tempo por implicar um elevado esforço financeiro.

Características dos equipamentos

O Lar de S. Luís terá uma capacidade de 29 camas e representa um investimento total no montante de 959.803,00 €, dos quais 522.926,39 € serão finan-

ciados pelo FEDER no âmbito do POPH. O Município de Odemira irá participar com 200.000,00 € e a entidade promotora, a Casa do Povo de S. Luís, irá despende o montante de 236.876,61 €. A Santa Casa da Misericórdia é a entidade promotora de dois novos lares, um em Colos e outro em Odemira, cada um terá a capacidade de receber 40 utentes. Estes dois equipamentos representam um investimento total de 2.698.558,00 €. Por cada um dos equipamentos, o POPH financia 772.502,40 €, o Município de Odemira participa com 150.000,00 € e a Santa Casa da Misericórdia

426.776,60 €.

A construção do Lar Residencial da APCO representa um investimento total de 798.500,00 €, dos quais 598.875,00 são financiados pelo Fundo Social Europeu e Orçamento da Segurança Social, no âmbito do programa POPH e 100.000,00 € pelo Município de Odemira. Os restantes 99.625,00 € estarão a cargo da APCO. Para além do apoio financeiro, o Município de Odemira dará apoio técnico a nível da elaboração dos projectos de especialidade, lançamento do concurso e acompanhamento das obras.





UM SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE

CENTRO DE DIA DE VILA NOVA DE MILFONTES

A obra do Centro de Dia de Vila Nova de Milfontes está concluída. A infra-estrutura vai servir a população idosa das freguesias de Milfontes e Longueira/Almogrove e é a prova que a persistência e determinação acabam por dar frutos. Após uma luta de 11 anos, com muitos obstáculos pelo caminho e duas candidaturas chumbadas, a Associação de Reformados e Idosos viu finalmente o sonho realizado - proporcionar aos mais idosos um espaço que os possa servir com dignidade. As portas abrem até ao final do ano.

Capacidade para 50 utentes

Situado na Rua António Mantas, o Centro de Dia tem uma área útil de 809,74 m² e capacidade para 50 utentes. Segundo o Presidente da Assembleia-geral da Associação, Mário Feliciano, "Já temos 50% das vagas preenchidas e ainda nem abrimos as portas". Está dotado com uma ampla sala de convívio, uma sala de refeições para 60 utentes, mas com capacidade para receber o dobro, bar, salão de cabeleireiro, enfermaria, consultório médico, sanitários, cozinha, lavandaria, sala de frigoríficos, armazém, entre outros espaços técnicos e de direcção. Note-se que a eficiência energética foi tida em consideração na construção do edifício, que para além de receber muita luz natural,

está equipado com painéis solares que permitirão o aquecimento do edifício e da água.

Actividades de lazer e formação

No espaço verde envolvente, que terá uma zona de esplanada, os utentes poderão caminhar e realizar jogos tradicionais e até ajudar no cultivo de uma pequena horta. Segundo Mário Feliciano, a horta "foi ideia de um dos nossos utentes, que trouxe uns pés de couve, salsa e alfaces para plantar". Explica que "Queremos que os nossos idosos se mexam, é importante que se mantenham activos e se sintam úteis".

A Associação continuará a desenvolver formações para os seus utentes, como a iniciação à informática e alfabetização, ministradas por voluntários e que têm tido um enorme sucesso junto dos idosos.

Mais de 600 mil euros para a obra

A construção do edifício e aquisição do equipamento de cozinha custaram mais de 600 mil euros. Mário Feliciano adiantou que aguardam a resposta de uma candidatura ao PRODER, no valor 200 mil euros, para a aquisição do equipamento necessário. A Associação contou com o apoio do Município de Odemira e da Segurança Social (cada entidade contribuiu com 100 mil euros)

e contraiu um empréstimo de 300 mil euros, cujo pagamento, de acordo com "o compromisso assumido", será feito através de protocolo a celebrar com a Segurança Social", revela Mário Feliciano. Acrescenta que "Não podemos contar só com isso. Temos que tentar angariar verbas onde for possível e rentabilizar o espaço". Uma das formas de receita passa pelo fornecimento de refeições a preços económicos aos associados e a utentes de outras instituições.

Trabalho diário de apoio a idosos

A Associação conta com 12 funcionários, 1200 associados e presta apoio domiciliário a mais de 50 idosos. Fornece mais de 15 mil refeições por ano e percorre cerca de 100 mil quilómetros. Mário Feliciano adianta que quando o Centro de Dia entrar em funcionamento "teremos que

contratar mais quatro ou cinco funcionários". Para o apoio de saúde aos idosos, o Centro de Dia irá estabelecer uma ligação com o posto médico local, para além de contar com algum serviço voluntário de profissionais de saúde.

Próxima luta: lar de idosos

A Associação prevê que o Centro de Dia abra as portas antes do final do ano. "A obra já está concluída, faltam apenas pormenores, vamos pedir as vistorias e logo que tenhamos o restante equipamento podemos receber os utentes", diz Mário Feliciano. Visivelmente orgulhoso, confessa que considera esta "uma vitória pessoal, pela qual lutei muito". No final revela que vai iniciar agora uma segunda jornada: "O próximo objectivo é a candidatura ao QREN para um lar, com 36 camas para que o sonho fique completo".





FACECO

Espaço de promoção cultural e empresarial

As melhores expectativas foram superadas na FACECO deste ano. Entre 23 e 25 de Julho, cerca de 21 mil visitantes deram prova que a FACECO é uma referência e faz parte da agenda regional. No ano da 20ª edição, a Feira das Actividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira, que decorreu mais uma vez em S. Teotónio, contou com uma forte oferta expositiva, um intenso programa de colóquios, muita animação no recinto. A inauguração teve honras de visita ministerial, com a presença da responsável pelo ambiente, Dulce Pássaro.

A feira foi organizada pela Câmara Municipal de Odemira e Junta de Freguesia de S. Teotónio, com o apoio de várias associações locais e o patrocínio da PROVIMI. O certame contou com mais de 180 expositores, de variados sectores,

desde a agricultura, pecuária, comércio, serviços e artesanato.

A força do sector pecuário

O sector pecuário deu provas de grande dinamismo, com a mobilização de dezenas de criadores. Decorreram o 22º Concurso Nacional da Raça Limousine, promovido pela Associação de Criadores da Raça Bovina Limousine, o 7º Concurso Regional da Raça Bovina Holstein Frísia, da responsabilidade da Associação Nacional de Criadores da Raça Frísia, e o 15º Concurso Regional da Cabra Charnequeira, promovido pela Associação de Criadores de Caprinos da Raça Charnequeira, com grande nível de qualidade de animais apresentados a concurso. A feira teve este ano como tema central a Biodiversidade, no âmbito do Ano Internacional da Biodiversidade, sendo o tema em destaque no Pavilhão do Artesa-

nato, onde estiveram a trabalhar ao vivo e a mostrar a suas artes e ofícios mais de 30 artesãos.

Temas pertinentes em colóquios bastante participados

A FACECO tem sido sempre entendida como um espaço privilegiado para o debate e apresentação de projectos. A feira deste ano superou anos anteriores, tanto pela qualidade técnica dos colóquios como pela adesão de público e nível de participação. “Cooperação Transfronteiriça como Motor de Desenvolvimento Regional”, “Biodiversidade – exemplos de boas práticas em Odemira”, “Projecto Terraprima – Fundo Português de Carbono”, apresentação do Programa Polis do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e “20 anos de FACECO – que perspectivas?” foram os temas contemplados este ano.

Três dias de animação para todos

Concertos, música tradicional, teatro, actividades para crianças e animação equestre são apenas alguns dos ingredientes de um programa de animação variado e intenso, que faz da FACECO uma feira para um público de todas as idades.

João Só e os Abandonados, Azeitonas, Poesia Samba Soul e as bandas locais Abandalhados, Dirth 2 Death e Komodo Leacher foram os nomes em cartaz. Os grupos musicais e etnográficos do concelho de Odemira marcaram presença, desfilando pelo recinto e actuando nos palcos da Venda da Aldeia e do Pavilhão A4. A Tenda Júnior para os mais novos e os espectáculos de rua, com homens estátuas, malabaristas e teatro foram também notas positivas. Na animação equestre nota para o 13º Concurso Hípico de Obstáculos.

Presidente da Câmara defende princípio “ambientador/recebedor”

Ministra do Ambiente na inauguração

Na cerimónia de inauguração da FACECO, o presidente da Câmara Municipal de Odemira lançou o desafio à Ministra do Ambiente de criar o princípio “ambientador/recebedor”, o que seria “justo”, tendo em conta a existência “de uma zona com tantas restrições ambientais e com tantos contributos para a valorização da biodiversidade”.

José Alberto Guerreiro explicou “Se é justo que se pague por poluir também se devia receber por ambientar, e nós aqui, na região, fazemo-lo. Preservamos, conservamos e dinamizamos e por isso os cidadãos e a autarquia deviam ser ressarcidos pelo facto de haver tantas restrições. A Câmara devia ser compensada pelo esforço de investimento que faz, por exemplo por ter de fazer as electricidades enterradas, por não poder pavimentar os caminhos em certas condições”. O autarca confessou que “por vezes, até entende que tenha de ser assim”, mas sublinhou que “é um sacrifício demasiado pesado para toda esta estrutura, até porque a Lei das Finanças Locais não discrimina positivamente estes municípios”.

A Ministra não virou costas ao desafio e respondeu que “Também considero que têm de existir mecanismos de alguma compensação pelo que custa manter esse equilíbrio”. Lembrou que “No Governo anterior foi feita uma tentativa no âmbito da Lei das Finanças Locais para haver uma discriminação positiva dos municípios com áreas naturais em termos de distribuição do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF). Disseram-me, no entanto, que, aquando da sua aplicação, porque houve outros factores que foram também considerados, apesar de ser boa a ideia, o resultado praticamente não se traduziu nessa discriminação positiva.” Dulce Pássaro adiantou que o seu Ministério está prestes a adjudicar um estudo a um professor universitário “que tem desenvolvido trabalho de investigação na área”, para “ser feita uma avaliação dos instrumentos que se poderiam ainda propor ao Governo no sentido da redistribuição do FEF ter em conta as especificidades destas regiões”.

Ministra compromete-se a discutir de novo o Plano PNSACV

José Alberto Guerreiro pediu também à Ministra do Ambiente que os autarcas sejam novamente ouvidos pelo Governo antes da aprovação da proposta do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, que se encontra em fase de análise das 400 sugestões apresentados durante a consulta pública. “É muito difícil chegar a consensos plenos, mas gostaríamos que este plano fosse o mais consensual possível”, disse o autarca.

Dulce Pássaro comprometeu-se a discutir novamente o novo plano de ordenamento com os presidentes dos municípios abrangidos, antes de o levar a Conselho de Ministros. “Estamos a fazer a análise de todas as sugestões, vamos integrar umas, outras não. Quando tivermos a versão final falaremos novamente com os senhores Presidentes de Câmara, porque nós queremos um documento que contribua para o bom desenvolvimento desta região, não há interesse em produzir um documento conflituoso, mas temos que ter presente que isso não significa que vamos integrar os cerca de 400 comentários até porque uns contrariam os outros”, disse a ministra, salientando que “a existência de planos é um sinal de avanço, de desenvolvimento”.



SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO INAUGUROU ZMAR

O empreendimento turístico ZMar Eco Camping Resort foi oficialmente inaugurado no dia 22 de Julho, pelo Secretário de Estado do Turismo, Bernardino Trindade, acompanhado pelo Presidente da Turismo do Alentejo, Ceia da Silva, e pelo Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro.

A unidade está a funcionar desde o Verão de 2009, mas Francisco de Mello Breyner, um dos responsáveis do ZMar, explicou que este momento é uma forma de “agradecer às entidades que tornaram possível a concretização daquele espaço, que é o primeiro parque

de campismo com preocupações de sustentabilidade ambiental no país.”

Bernardino Trindade afirmou que este “É um belíssimo contributo que o sector empresarial dá ao concelho de Odemira, em 1º lugar porque cria valor neste concelho, emprega mais de 100 pessoas e porque estabelece uma relação com o ambiente absolutamente notável. Estão aqui estabelecidas aquelas que são as melhores práticas em termos de relacionamento com o ambiente e foi construída aqui uma pequena centralidade, pois neste momento pernoitam mais de 700 pessoas o que reflec-

te bem não só sucesso do empreendimento, mas a capacidade que portugueses e estrangeiros têm de fruir este belíssimo território.” O que mais surpreendeu o governante foi “a forma organizada e bem dotada infra-estruturalmente de toda a zona de campismo. Infelizmente temos zonas no país em que as auto-caravanas param em qualquer sítio, sem organização, deitando lixo para o chão, gerindo mal os recursos. Aqui não. Há uma óptima compatibilização entre a fruição do ambiente e a fruição do sítio onde estamos instalados, com preocupações ambientais.” “O país precisa de exemplos como

este e estou certo que a administração central terá a capacidade de responder afirmativamente”, concluiu. Em 2009 o parque contou com cerca de 40 mil dormidas, um número largamente ultrapassado este ano, com casa cheia durante todo o Verão. O empreendimento turístico ZMar já recebeu várias distinções, como o Prémio de Construção Sustentável, pelo Salão Imobiliário de Lisboa, e o Prémio Inovação 2010 pela Turismo do Alentejo.



Em.cantos em Vila Nova de Milfontes

TERTÚLIA À BEIRA RIO PARA FALAR DE TURISMO

O projecto “Em.cantos” passou por Vila Nova de Milfontes para uma animada tertúlia à beira rio, onde

se debateu o tema “Um Alentejo de Gentes de Mar e Terra: a sua promoção e valorização turística”. Esta iniciativa do Instituto Politécnico de Beja iniciou-se em 2009 e já passou por várias localidades do distrito, com o objectivo chamar a atenção para o imenso património histórico e cultural e para as potencialidades da região. Nesta 11.ª edição, Ana Paula Figueira, mentora do projecto, convidou José Alberto Guerreiro,

Presidente da Câmara de Odemira, Jorge Costa, Presidente do Instituto do Turismo, Ceia da Silva, Presidente do Turismo do Alentejo, Célia Santos, do Eco Camping Resort ZMar, e José Tiago Brito Paes, António Maria Brito Paes, Joaquim Brito Paes. Os temas abordados foram o papel da actividade turística na actual conjuntura nacional, o Plano Estratégico Nacional do Turismo, a importância do turismo para o Alentejo e

uma breve homenagem à corrida de touros. A animação esteve a cargo do Grupo Coral de Vila Nova de Milfontes.

José Alberto Guerreiro elogiou a iniciativa e salientou a relevância deste evento para “trocar ideias e experiências e ao mesmo tempo encontrar caminhos para que o futuro de Odemira seja de prosperidade e desenvolvimento equilibrado”.





Financiamento QREN

6,44 MILHÕES DE EUROS PARA APOIO A NOVAS UNIDADES DE TURISMO NO CONCELHO

O concelho de Odemira vai receber 6,44 milhões de euros de apoio para criação de um hotel ecológico de 5*, um hotel rural de 4* e duas unidades de turismo em espaço rural, através do programa de investimento Turismo 2015, que financia projectos inovadores e de qualidade com verbas do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional). Os projectos totalizam 16,72 milhões de euros de investimento e prevêem a criação de 63 postos de trabalho.

“É preciso investir num novo turismo para um Alentejo mais desenvolvido”

Os contratos de financiamento comunitário foram assinados no dia 20 de Julho, em Évora, entre os promotores e o Turismo de Portugal, numa cerimónia presidida pelo Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, Vieira da Silva. O ministro classificou de “excelentes” os nove projectos aprovados, salientando “a qualidade, a forte aposta na diferenciação e a ligação ao território”. Frisou que estes incentivos “são concedidos numa fase em

que é difícil investir, em que o crédito nem sempre é tão fácil como seria necessário”, pelo que a existência destes apoios públicos deve ser visto como “um factor de esperança e de estímulo para os investidores privados, pois creio que é preciso investir num novo turismo para um Alentejo mais desenvolvido”.

Os projectos previstos para o concelho de Odemira incluem-se num total de nove unidades que serão criadas na região Alentejo, que envolvem um investimento total de 29,59 milhões de euros e um incentivo reembolsável

de 15,13 milhões, através do InAlentejo – Programa Operacional Regional do Alentejo e do projecto Compete. A maioria dos projectos no Alentejo tem origem em destinos emergentes: quatro no Pólo de Desenvolvimento Turístico do Alentejo Litoral (todos no concelho de Odemira) e dois no Alqueva.

Os nove projectos apoiados fazem parte dos 35 aprovados no país, no âmbito do Turismo 2015 e que serão financiados por verbas comunitárias do QREN.

OS NOVOS PROJECTOS

Boutique Hotel Ecológico - OIKOS Hotels, 5*

Empresa: CCTT – Promoção Turística e Imobiliária, Lda

Investimento total: 14,5 milhões €

Incentivo: 5,11 milhões €

Postos de trabalho: 53

Serviços: 29 unidades de alojamento, sala de refeições com zona de bar, sala multiusos, piscina exterior, SPA, ginásio, laboratório ambiental destinado às actividades de investigação a desenvolver na área da ecologia, biodiversidade, fauna, flora e geologia, duas zonas exteriores de deck e museu

SW Hotel – Nature & Adventure, hotel rural de 4*

Empresa: Trilhos Inéditos, Lda

Investimento total: 0,8 milhões €

Incentivo: 0,49 milhões €

Postos de trabalho: 4

Serviços: 11 unidades de alojamento, bar, sala polivalente, parque infantil, zona polidesportiva com campos de voleibol, ténis, padel e petanca e piscina

Unidade de Turismo em Espaço Rural (Casas de Campo)

Empresa: Dias Distintos Turismo Rural

Investimento total: 0,65 milhões €

Incentivo: 0,39 milhões €

Postos de trabalho: 3

Serviços: cinco quartos duplos, cinco suites, piscina, sala de refeições e sala de reuniões

Unidade de Turismo em Espaço Rural (Casas de Campo)

Empresa: Luís Amaro Figueira Unipessoal, Lda

Investimento total: 0,77 milhões €

Incentivo: 0,45 milhões €

Postos de trabalho: 3

Serviços: três quartos duplos e oito suites, piscina e jacuzzis em três suites

Fonte: Turismo de Portugal

BALCÃO ÚNICO

Todo o atendimento no mesmo local

Abriu ao público, no dia 12 de Julho, o Balcão Único do Município de Odemira. Apesar de ser segunda-feira (dia de casa cheia em qualquer serviço), o atendimento processou-se de forma tranquila, com excelente nível de aceitação por parte dos 114 munícipes que se dirigiram ao novo espaço.

A criação do Balcão Único é uma das medidas desenvolvidas no âmbito do Projecto de Simplificação Administrativa Municipal – ODEMIRA SIMPLIFICA. Tem por objectivo melhorar as condições de atendimento, reunir no mesmo local todo o atendimento administrativo, reduzir os custos e a morosidade no relacionamento entre os munícipes / empresas e o Município de Odemira, tornando os serviços municipais mais eficientes.

Pretende-se assim diminuir o número de atendimentos presenciais, reduzir tempos de espera, minimizar o número de interações relacionadas com o mesmo processo. É possível efectuar pagamentos no local, através de terminal Multibanco. Aposta-se no contacto directo com os mesmos interlocutores, com formação e perfil para atendimento ao público, num espaço de acolhimento agradável e moderno.

A primeira cliente a resolver o seu assunto no novo espaço foi Joana de Sousa Dourado, de S.Teotónio, que veio “Tratar de uma questão relacionada com água. É que a factura não apareceu”, concluindo que “correu bem o atendimento”. Por seu turno, José do Rosário Dimas, de Algoceira, questionado sobre o atendimento afirmou, conformato, que



“O atendimento foi bom, mas tenho mesmo que pagar a água! Mas o que é preciso é que este serviço corra bem, agora que estão a começar.” Já o terceiro cliente, Rui Silva, de Odemira, que veio questionar sobre a situação de cinco processos de obra, foi peremptório “A resposta foi boa e a forma de atendimento também.”

António Carvalho, residente nas Brunheiras (freguesia de Vila Nova de Milfontes), que se deslocou aos serviços municipais para pagar a instalação de um contador de água, afirmou que “encontrei no Balcão Único uma pedagogia extraordinária entre todas as funcionárias. Foram muito simpáticas. O atendimento é óptimo.”

Entre o dia 12 de Julho e o dia 10 de Setembro foram atendidos um total de 3.582 clientes, com o tempo médio de 5,30 minutos. A maioria dos atendimentos divide-se entre as áreas do urbanismo e águas.



Este é um serviço criado a pensar em si. Dê a sua opinião, deixe sugestões, partilhe ideias.

bu@cm-odemira.pt

WebSER

O MUNICÍPIO CADA VEZ MAIS PRÓXIMO DO CIDADÃO

Com o objectivo de promover a participação de todos os cidadãos, no sentido de melhorar a qualidade de vida no concelho de Odemira, a autarquia criou um novo serviço de Sugestões e Reclamações na internet.

Através da aplicação WebSER, uma plataforma tecnológica inovadora, o cidadão pode interagir com o Município de Odemira utilizando uma ferramenta simples e de fácil navegação e reportar anomalias nos equipamentos, infra-estruturas ou mobiliário urbano e efectuar sugestões que contribuam para a melhoria da qualidade de vida no concelho, recorrendo a um mapa interactivo e sem ter que se deslocar ao edifício da Câmara Municipal.

Com esta nova aplicação o Município de Odemira pretende simplificar a vida dos cidadãos e ao mesmo tempo promover a participação no sentido de melhorar a qualidade de vida de todos os odemirenses e oferecer melhores condições a quem nos visita.

A aplicação WebSER encontra-se disponível na página oficial do Município em www.cm-odemira.pt

ACÇÕES DE APOIO AOS EMPRESÁRIOS LOCAIS

Numa clara tentativa de dotar os empresários do concelho com ferramentas que os ajudem a implementar, expandir e melhorar os seus negócios, o Município de Odemira tem procurado facilitar o acesso a formações específicas e sessões de esclarecimento. Foi neste contexto que o Gabinete de Apoio ao Empresário promoveu, no auditório da Biblioteca Municipal, duas iniciativas que contaram com forte adesão por parte dos empresários locais.

Esclarecimentos para empresários da restauração e bebidas

A primeira acção decorreu no dia 23 de Junho e esteve orientada para os empresários do sector da restauração e bebidas. Esta iniciativa contou com a presença de Anabela Reis, em representação da ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Filomena Diegues e Pedro Carvalho, em representação da AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal. Foram abordados temas como a legislação aplicável, os apoios e financiamentos existentes, o riscos de segurança na cadeia alimentar e o rigor no exercício das actividades económicas neste sector.

Perante uma plateia de mais de 50 empresários, Anabela Reis salientou que “a ASAE não é um bicho papão, faz o seu trabalho e tem como objectivo melhorar a qualidade da oferta”, acrescentou que “Nós não queremos contra-ordenações, queremos que as pessoas estejam bem e que as coisas funcionem bem, não queremos que a saúde pública esteja em causa”.

Dicas para combater a crise

Medidas de combate à crise nas pequenas e médias empresas serviu de mote para um colóquio, que aconteceu no dia 16 de Julho e contou com a presença de Hélder Guerreiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira, David Mira e Inês Ramalho Gomes, em representação da ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, Maria João Pereira, Coordenadora da Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano – ADL, e Fernando Ramos, Director do Centro de Emprego de Sines.

Vai ser criado o Conselho Municipal de Desenvolvimento Económico

Este colóquio serviu para abordar temas como o panorama económico regional, os seus constrangimentos e oportunidades existentes, os incentivos financeiros de apoio às pequenas e médias empresas, o apoio à contratação e estágios profissionais.

Hélder Guerreiro afirmou ser necessário “Trabalhar em conjunto para concretizar aquilo que defendemos, que o nosso tecido empresarial

esteja informado e que seja capaz de reagir a novas medidas, capacitando assim as nossas empresas da melhor forma possível. Pretendemos promover a discussão de várias temáticas que possam ser importantes para o nosso concelho e sobretudo para o nosso tecido empresarial”. Avançou que “A Câmara Municipal está neste momento a trabalhar na criação de um Conselho Municipal de Desenvolvimento Económico, onde esperamos que esteja representado todo o tecido empresarial do concelho”. Segundo o autarca, um dos principais objectivos passa por elaborar um plano de desenvolvimento económico, analisando de uma forma clara as actividades existentes no concelho e apontado quais as linhas estratégicas de investimento no futuro, de modo a melhorar o tecido económico do território.

A par das iniciativas dirigidas aos empresários, o Município de Odemira tem vindo a apostar na dinamização e valorização do comércio local, através de várias iniciativas promovidas ao longo do ano em conjunto com os comerciantes de Odemira, S. Teotónio e Vila Nova de Milfontes.



PRINCIPAIS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS

Águas e Esgotos

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Construção do reservatório elevado e da estação elevatória dos Alagoachos	284.916,00		270 dias	Em concurso
Sistema de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e da ETAR de Vale Juncal (freguesia de S. Teotónio)	252.250,00	Virgílio de Sousa Leal	270 dias	Em curso
Infra-estruturas de água e saneamento de Vale Beijinha (freguesia de S. Luís)	388.557,68	CONSDEP - Engenharia e Construção, S.A	270 dias	Em curso
Infra-estruturas de água e saneamento da Ribeira do Seissal (freguesia de Colos)	617.990,87	SOPROCIL - Sociedade de Projectos e Construções Cívicas, S.A.	300 dias	Em curso
Renovação dos depósitos de Brunheiras e adução de água – 1ª fase – zona nascente de Vila Nova de Milfontes	68.763,50	Administração directa	90 dias	Em curso
Construção do reservatório apoiado do Castelão e da conduta adutora entre o Castelão e Vale Beijinha	148.563,28	Novas Construções	150 dias	Em curso
Prolongamento da rede de esgotos do Bairro de St.ª Isabel, em S. Teotónio	149.568,46	CONSDEP - Engenharia e Construção, S.A	90 dias	Em conclusão
Sistema de abastecimento de água, rede de drenagem de águas residuais domésticas e ETAR de Troviscais (freguesia de S. Luís)	299.064,61	Construções Aquino & Rodrigues, S.A.	270 dias	Suspensa
Reforço do abastecimento de água a S. teotónio	60.602,88	Virgílio de Sousa Leal	30 dias	Em contrato

Electrificações

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Cravada e Bedouro (freguesia de S. Martinho das Amoreiras) e Padrona de Baixo (freguesia de Luzianes-Gare)	130.037,31	Canas-Electro-Montagens SA	120 dias	Em curso
Barranco Grande e Lameirões (freguesia de Santa Clara-a-Velha)	116.863,18	Pinto&Bentes S.A	120 dias	Em conclusão
Rede de Vale Grande – extensão Monte Mora (freguesia de S. Teotónio), zona de Barranco das Oliveiras (freguesia de Longueira/Almograve) e zona de Monte Vimieiro (freguesia de Colos)	147.559,031	Electrolagos	120 dias	Concluído

Rede Viária, Equipamentos e Espaços Urbanos

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Passagem inferior em Luzianes-Gare	477.510,84	Tecnovia	180 dias	Em curso
Construção do cemitério de Almograve	208.839,91	Canana & Filhos Empreiteiros, lda	160 dias	Em curso
Construção do cemitério de Boavista dos Pinheiros	265.515,16	Canana & Filhos Empreiteiros, lda	160 dias	Em curso
Arranjo urbano no Largo da Eira em Colos	649.496,59	Aquino Construções SA	270 dia	Em curso
Execução da passagem hidráulica na Ribeira das Arredouças na EM 552	138.010,74	MVAF Construções, lda	120 dias	Em execução
Ponte pedonal sobre o Rio Mira em Odemira	1.500.000,00		270 dias	Em concurso
Arruamentos em Fornalhas Novas	99.811,76	Manuel Joaquim Pinto, lda	160 dias	Concluída
Alargamento e repavimentação do CM 1229 (Portela da Fonte Santa / Boavista dos Pinheiros)	1.524.920,40	Mota Engil – Pavimentações, S.A.	240 dias	Concluída

Passagem inferior em Luzianes-Gare



Largo da Eira em Colos



Passagem hidráulica na Ribeira das Arredouças



SANTA CLARA-A-VELHA: TERRA DE OPORTUNIDADES

Situada a sul no interior do concelho de Odemira a freguesia Santa Clara-a-Velha cresceu junto às terras férteis do vale do Mira, sendo a serra a sua paisagem predominante. A aldeia branca e florida desenvolveu-se em redor da Igreja de Santa Clara de Assis, conservando até aos dias de hoje o seu carácter rural. O espelho de água da barragem, situada a curta distância da sede de freguesia, é o seu maior potencial ainda por explorar e que faz desta localidade um dos pontos mais fortes de interesse turístico do interior do concelho.

Ficha Técnica:

População: 780 habitantes (Censos 2001)

Área: 99,782 km²

Ano de Fundação: Esta freguesia foi integrada no concelho de Odemira no início do século XIX.

Economia: Agro-pecuária, produção florestal, serviços e comércio

Equipamentos: Escola Primária, Jardim de Infância, Farmácia, Posto Médico, Cemitério, Campo de Futebol, Polidesportivo, Parque Infantil, Caixa de Multibanco

Localidades: Cortes Pereiras, Corte Brique, Gavião e Fitos

Padroeira: Santa Clara de Assis, homenageada no 2.º Domingo de Agosto

Associativismo: Sporting Clube Santaclarenses, Assoc. de Caçadores de Santa Clara-a-Velha, Casa do Povo de Santa Clara-a-Velha, Assoc. Cultural e Recreativa Os Amigos de Santa Clara

A visitar: A não perder uma visita à barragem de Santa Clara, localizada a quatro

quilómetros da sede de freguesia. Um passeio por este lago gigante permite observar os seus inúmeros recantos e ilhéus, quase sempre com uma paisagem de floresta como envolvente. Outros pontos de interesse são a Igreja de Santa Clara de Assis, que data do séc.XVI, e a ponte D. Maria, ou ponte Romana, como também é conhecida.

Contactos:

Largo de Goa, 1, 1.º

7665-880 Santa Clara-a-Velha

Tel. 283 882 265

Fax. 283 881 270

E-mail: fsclaraavelha@mail.telepac.pt





Empresário do sector da produção florestal, José Vieira Ramos assume pelo terceiro mandato a responsabilidade de conduzir o destino de Santa Clara-a-Velha. Natural da freguesia de Sabóia e residente na freguesia de Luziães-Gare, tem um grande apreço por esta terra que o viu crescer “Aqui andei à escola e aqui passo a maioria do meu tempo”. Confessa que se recandidatou porque queria concluir os projectos iniciados. Sublinha que “não tenho feito o trabalho que queria, tenho feito o possível, porque às vezes não depende só da vontade, depende também dos meios”.

Potencial de desenvolvimento
Orgulhosamente, o autarca refere que “Santa Clara distingue-se por estar instalada num local aprazível, tem o aliciente de ter a barragem logo aqui ao lado, além disso temos a Estrada Nacional 266 que atravessa a localidade e temos também os caminhos-de-ferro que não funcionam muito bem,

mas apesar de tudo ainda nos dão alguma esperança”. José Vieira Ramos confessa que “Se calhar estou a ser um bocadinho egoísta, mas esta é a única freguesia do interior do concelho que tem algum potencial de desenvolvimento porque temos a barragem de Santa Clara que já tem o Plano de Ordenamento aprovado, agora só falta entrarem os projectos”.

Espelho de água é o ponto forte
O autarca está convicto que o futuro desta freguesia passa pelo turismo. “O espelho de água da barragem é sem dúvida um dos pontos mais fortes do turismo do interior”.

A barragem foi mandada construir pelo Estado Novo, para criar regadio para todo o concelho. Foi inaugurada em 1968. Considerada uma das maiores barragens do país, é alimentada pelo rio Mira e a partir de Santa Clara a água percorre 84,9 km de canais, 50,4 km de distribuidores e 309,6 km de regadeiras. Toda a área da barragem tem um cenário deslumbrante de água, montes e vales, numa calma que apela aos sentidos. Numa breve visita ao local tivemos a oportunidade de comprovar mais uma vez toda esta beleza natural. Lá encontrámos o Sr. Gorllo, um cidadão Belga reformado, apaixonado por esta região, que comprou casa em Santa Clara há 4 anos com o objectivo de aqui passar longos períodos de férias. Enquanto observa os filhos que praticam canoagem, não se cansa de tecer elogios à qualidade do ar, calma, beleza paisagística e simpatia da população.

“As pessoas não deixam dinheiro no território só pela beleza”

Com o Plano Ordenamento da barragem abrem-se as portas para o desenvolvimento turístico da zona. José Vieira Ramos avança que “Segundo a Câmara Municipal, a primeira infra-estrutura a construir será uma pista de canoagem, o que trará outro tipo de turismo”. Também estão previstos a construção de uma praia fluvial, bar, restaurante, um centro náutico e um parque de campismo. “A sua implementação vai depender dos capitais disponíveis, mas desde que arranque o primeiro o resto vem atrás”.

O autarca refere que falta uma estrutura de apoio que sirva quem visita a barragem. “Esta barragem é uma pedra por lapidar, não tem nada, tem o acesso à água, a estrada para circular e a pousada que serve pouco a população. Só tem a paisagem mais linda da região, mas as pessoas não deixam dinheiro no território só pela beleza. Eu acredito que se este Plano for para a frente, mesmo nesta altura de crise, vai ser um sucesso”. Acrescentou contudo, que “Temos autorização da Administração Regional Hidrográfica para colocar, a título provisório, uma roulotte com serviço de bar até à conclusão do Plano de Ordenamento. Não é grande coisa mas já é algo”.

Futuro passa pela floresta e turismo

À semelhança das restantes freguesias do interior, a população está cada vez mais envelhecida, a falta de postos de trabalho e a reduzida oferta de habitação

são condicionantes que levam os jovens a sair de Santa Clara. A título de curiosidade, o Presidente revela que “Temos alguns jovens, mas a maioria são estrangeiros, principalmente de nacionalidade alemã, que vivem nos arredores de Santa Clara, em Corte Brique e Cortes Pereiras, estão muito bem integrados na comunidade e são bons alunos”.

A resposta para a falta de emprego passa, segundo o autarca, pela floresta e turismo: “temos bons terrenos agrícolas, temos água, mas não estou a ver ninguém a apostar na agricultura. Se antigamente as pessoas ganhavam dinheiro com a agricultura, hoje trabalham e perdem dinheiro. Infelizmente nesta freguesia a única saída será a floresta, nomeadamente com o corte do eucalipto, e o turismo”.

Uma das prioridades para a freguesia passa pela concretização da 3.ª fase do Bairro Municipal. “Neste momento a Câmara Municipal está a negociar um terreno”, acrescentando que “Enquanto não houver resposta para a construção, os jovens não terão condições para se fixarem, porque em Santa Clara o arrendamento não é uma alternativa. Nas circunstâncias actuais é difícil cativar os jovens a fixarem-se na freguesia, mas num futuro próximo julgo que isso será possível”.

Centro de Dia é ambição antiga

Um dos problemas com o qual Santa Clara-a-Velha se debate é a falta de infra-estruturas de apoio aos idosos. A construção de Centro de Dia é pois ambição



antiga. “De momento temos a promessa por parte da autarquia da cedência de um terreno junto ao campo de futebol. Aguardamos o agendamento de uma reunião com o director da Segurança Social e a Câmara Municipal para ver se conseguimos resolver esta situação”. José Vieira acrescenta que felizmente “Temos um posto médico que funciona bem, temos a vantagem de a médica residir aqui em Santa Clara. A Dr.ª Alda tem muita vontade de ajudar a população e tem conseguido assegurar a assistência médica. A deslocação para Odemira é complicada, os transportes não servem e os velhotes acomodam-se.”



As Gentes do Alto Mira

Apesar de às 11 da manhã os termómetros já marcarem quase 40°, algumas crianças aproveitam as férias para andar de bicicleta e correr pelas ruelas sob o olhar atento de alguns idosos que conversam à sombra das árvores. Mas, na maioria das ruas, reina o silêncio, quebrado apenas pelo chilrear dos pássaros. Aceitamos o convite e seguimos em direcção ao Gavião, um local escondido na serra, para visitar a D. Odete, dinamizadora do grupo “Gentes do Alto Mira”, que tem levado as tradições e os saberes desta região por todo o país. Conversadora nata, a D. Odete abriu-nos as portas do seu monte, que preserva as características antigas. Com dez anos de existência, o grupo etnográfico conta com a participação de toda a comunidade: “Aproveitamos os saberes da população para recriar quadros vivos que retratam o passado e a vivência destas gentes”. Conta que “o repertório vem dos elementos do grupo, todos com 70 anos ou mais e ainda se recordam das

modas da sua mocidade”. Com alguma tristeza diz que “as tradições se vão perdendo à medida que os montes vão caindo, mas ainda há tempo para travar esta tendência. A cultura é algo para se guardar religiosamente”. Para além de ter o importante papel de transmitir saberes e tradições, o grupo acaba também por ter um papel relevante no combate à solidão dos mais idosos “Aqui sentem-se úteis, sentem-se mais valorizados”. Regressámos a Santa Clara sem nos cansarmos de admirar a paisagem. A nossa última paragem foi junto ao espelho de água do rio Mira, perto da aldeia, um espaço recentemente requalificado, com o objectivo de proporcionar à população e aos visitantes uma zona verde para lazer e fruição. O autarca avançou que estão com outro projecto: “a limpeza do rio entre Santa Clara e a Barragem. A primeira fase, a limpeza, já deu entrada e estamos agora a tentar estabelecer uma parceria entre a ARH, a Universidade de Évora e a Universidade do Porto para que se faça um trabalho de arborização

do rio”.

A visão de José Vieira Ramos para o futuro da freguesia de Santa Clara é extremamente positiva “Penso que vai ser o centro de atracção do interior do concelho”. E deixa uma mensagem de incentivo à população: “Não desanimem, Santa Clara tem possibilidade de crescer, é atractiva e é internacionalmente conhecida pela sua barragem”. Por fim, o autarca revelou um dos seus desejos: “Gostaria de ver o campo de futebol relvado”, o que seria um excelente presente para o Sporting Clube Santaclarense que é dos mais antigos em actividade e que completou 90 anos no mês de Agosto. Contou-nos que o “Clube está bem apanhado, tem um bom balneário, a sede foi restaurada e tem uma carrinha oferecida pela Junta de Freguesia” e lembrou os tempos passados, em que estiveram na 3ª Divisão Nacional. Despedimo-nos desta freguesia, com a certeza de que tem um longo percurso pela frente. Há qualidade de vida em Santa Clara, há tempo para viver e uma paisagem deslumbrante.



FESTIVAL SUDOESTE 2010

40 mil, o número mágico

Com todas as restrições e contenções impostas ao país e às famílias portuguesas, o Festival Sudoeste, com tudo o que representa, demonstrou mais uma vez que vive de uma realidade totalmente única. Após 14 anos desde a sua primeira edição, pudemos observar uma das maiores enchentes, senão mesmo a maior de sempre, com 40 mil entradas diárias.

No final destes 4 dias (para alguns, porque para outros foi mesmo 1 semana e mais!!!!), de grandes espectáculos e emoções, fica na ideia que, cada vez mais, este é um Festival de referência internacional, não só pelo público presente, mas pela enorme diversidade e qualidade das bandas em cartaz. Este ano o nível esteve sempre em cima com artistas/grupos como M.I.A, Colbie Caillat, Groove Armada, Jamiroquai, Sugababes, Mika, Massive Attack e David Guetha, só para mencionar alguns, que encheram o palco principal, agradando a todos os públicos e das mais variadas faixas etárias.

Não podemos deixar de referir, que além do palco principal, existem ainda outras duas áreas de concerto, e que, neste caso não deixaram de ser menos importantes. No Palco Planeta Sudoeste, entre muitos outros, Beirute,

Friendly Fire, the Very Best, Kruder & Dorfmeister, Dj Shadow (GrooveBox) e os não menos importantes representantes da boa música portuguesa, como são o exemplo da fadista Carminho, com um espectáculo de encher a alma, os Nu Soul Family ou os Diabo na Cruz. Quanto ao Palco Positive Vibes, este terá sido talvez um dos melhores anos da sua história, onde pudemos assistir aos históricos e incontornáveis The Wailers (a banda do Bob Marley), Jah Cure, Steel Pulse, Israeli Vibration, Zion Train...

Cada vez mais, este é um festival de amizade, partilha, convívio, facilmente visitável e vivenciado, por quem anda no espaço, onde grupos de pessoas se espalham por todo o recinto, muitas vezes indiferentes aos concertos, mais preocupados em passar uma boa noite e divertir-se. Outro apontamento para os imensos festivaleiros que acampam no parque disponibilizado pela organização, e que começaram a chegar logo no sábado anterior, provocando a maior enchente de sempre. As condições logísticas deste espaço, com direito a zona de espectáculos, são melhoradas de ano para ano, criando ali uma "cidade/festival" dentro do Sudoeste.





III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESCULTURA EM ODEMIRA

Agosto foi o mês das artes plásticas em Odemira. Entre os dias 14 e 29 de Agosto, a zona ribeirinha de recebeu o III Simpósio Internacional de Escultura, do qual resultaram diversas peças que podem actualmente ser apreciadas em diferentes espaços da vila.

Esta terceira edição contou com a participação de cinco artistas plásticos de diversas nacionalidades: Thomas Wimmer (Alemanha), Gonçalo Condeixa (Portugal), Carlos Apolo Martins (Portugal), Angelo Giovannini (Itália), Pedro Murillo (Espanha), que contaram com a assistência técnica de Rosano Merlini (Itália). Ao longo de duas semanas, foi possível acompanhar o trabalho destes artistas, desde os materiais em bruto até à sua finalização.

Este ano, o evento apresentou uma novidade: um fim-de-semana de pintura ao ar livre, junto ao cais, aberto à participação da população. A adesão superou as expectativas, sendo caso para dizer que a criatividade em Odemira está bem e recomenda-se.

Paralelamente, esteve patente na Biblioteca Municipal José Saramago uma exposição de cerâmica e joalharia da autoria de Rita Morais,

Inga Geckeler e Tabea Wimmer, numa iniciativa Sopa dos Artistas.

A organização do Simpósio é da responsabilidade da Associação Local de Artistas Plásticos – Sopa dos Artistas e do Município de Odemira e tem como principal objectivo aproximar a população das artes plásticas, dando a conhecer as suas mais diversas formas de expressão.





10 anos a contar histórias em Odemira

Exposição e filme de retrospectiva, feira do livro, homenagem e apresentação da obra “Uma viagem com José Saramago”, pinturas faciais, histórias, dormir com livros, foram as actividades desenvolvidas na festa do 10.º aniversário da Biblioteca Municipal, que decorreu entre 26 de Agosto e 5 de Setembro.

Uma das actividades mais concorridas, à semelhança de anos anteriores, foi “Dormir com livros”, na noite de 3 de Setembro, onde o mais difícil foi mesmo dormir, com tanta agitação e entusiasmo. Só o cansaço venceu os heróis, já altas horas. Para começar bem a jornada, houve uma Noite de Contos especial: os contadores convidados foram o Presidente da Câmara, José Alberto Guerreiro, e os Vereadores Hélder Guerreiro e Ricardo Cardoso. Depois dos “estreantes”, os contadores “residentes” Ana, Júlia e Idálio ofereceram uma divertida maratona de histórias.



Homenagem a José Saramago

O ponto alto da festa aconteceu no dia 5, numa homenagem ao escritor José Saramago, que empresta o nome à nossa biblioteca. “É um autor que causou muita polémica, com as suas opções e opiniões. Respeito muito a sua vida e obra. Porque a vida é mesmo isso, de opções, de causas e de luta por ideais. Levou e leva bem longe o nome de Portugal. É uma figura única. Devemos lembrá-lo e transmiti-lo às gerações mais novas”, explicou José Alberto Guerreiro.

“Tinha o dom da palavra”

O jornalista João Céu e Silva apresentou a obra “Uma longa viagem com José Saramago”, que resulta de dois anos de trabalho, 22 horas de entrevistas gravadas com o escritor, sem contar com as longas conversas. “Hoje ainda não se conhece bem o verdadeiro Saramago em Portugal. Foi por essa razão que ele aceitou o desafio”, explicou o autor, que quis dar a conhecer a personalidade do escritor e a sua visão sobre o mundo. No primeiro encontro, que demorou 10 meses a agendar, Saramago deveria dar uma entrevista de uma hora, “mas embalou e falou durante cinco horas. Houve logo um quebrar do

gelo”, contou o jornalista. “Tinha o dom da palavra e de encontrar temas difíceis, que nos obrigava a questionar.” O autor sublinhou que “Nunca me proibiu nenhum tema, nem cortou conversas. Só havia alguns assuntos que evitava por questões emocionais. Estive perante um homem que nunca pensei ser tão aberto às questões e a expor-se.”

Depois da homenagem, foi oferecido um Porto de Honra e um delicioso bolo de aniversário, com os obrigatórios parabéns e uma largada de balões. A tarde terminou com a exibição do filme “Ensaio sobre a Cegueira”, realizado por Fernando Meirelles, em 2008, baseado na obra de Saramago publicada em 1995.



Saramago inaugurou biblioteca no ano 2000

O Prémio Nobel da Literatura marcou presença na inauguração da Biblioteca de Odemira, em 2000. Na cerimónia, José Saramago explicou o seu sentimento em relação às novas bibliotecas: “são lugares vivos, de cultura, de acontecimento entre aquele que está, o livro e o autor, e aquele que chega, o leitor e a curiosidade. Ter aqui uma biblioteca como esta é um privilégio que não tem preço. Só posso desejar que desfrutem daquilo que passaram a ter, porque realmente têm o que de melhor há.” O escritor aproveitou a ocasião para alertar que “Ler faz bem à saúde.”

Desde então, a Biblioteca já recebeu milhares de visitantes, ultrapassando os cinco mil leitores inscritos, na sua maioria jovens, tem mais de 30 mil títulos, entre livros, vídeos, CD’s, CD ROM’s, DVD’s e inúmeras publicações periódicas, bem como acesso gratuito à Internet.

VERÃO EM FESTA



Ao longo dos meses de Verão o concelho de Odemira esteve em festa. Um pouco por todas as freguesias multiplicaram-se as iniciativas com bailaricos, espectáculos musicais para todos os gostos e, como não podia deixar de ser, os habituais petiscos.

Servindo como pretexto o reencontro de familiares e amigos que neste período regressam às suas terras, do litoral ao interior do concelho, organizam-se festas populares, relembram-se tradições antigas e presta-se homenagem

aos santos padroeiros.

As festas iniciaram-se com os santos populares, com muitos mastros, encontros de marchas, bailes e o habitual caldo verde e sardinha assada. As Marchas de Cavaleiro, Sabóia, S. Luís, Zambujeira do Mar e das escolas de Sabóia e de S. Miguel desfilaram em várias localidades para dar provas que a tradição está de boa saúde.

Os largos das localidades encheram-se de música e cor e várias aldeias cumpriram a

tradição e prestaram homenagem aos padroeiros. Exemplos disso são, entre muitas outras, as festas de N.ª Sr.ª de Assis em Santa Clara-a-Velha, N.ª Sr.ª de Relíquias, a Romaria à N.ª Sr.ª das Neves (Ribeira do Seissal), a festa em honra de Santa Maria em Bicos, a homenagem a N.ª Sr.ª do Mar na Zambujeira do Mar e à N.ª Sr.ª dos Navegantes no Almogrove, a procissão fluvial em honra de N.ª Sr.ª da Graça (em Vila Nova de Milfontes), e mais recentemente a festa religiosa de S. Martinho

das Amoreiras e a homenagem à padroeira da vila de Odemira. Sem carácter religioso, mas não menos importantes para as freguesias, nota para as Tasquinhas de S. Luís, as festas promovidas em Odemira pela Junta de Santa Maria, as festas de Luzianes-Gare, a FACES – Feira das Actividades Culturais e Económicas de Sabóia e, já em Setembro, o Festival do Achigã, em Santa Clara-a-Velha, e um passeio equestre em Odemira.



VILA DE ODEMIRA HOMENAGEIA PADROEIRA



Como já é tradição, a vila de Odemira homenageou a sua Padroeira, nas Festas em honra de Nossa Senhora da Piedade, entre 5

e 8 de Setembro e, mais uma vez, foram muitos os odemirenses que marcaram presença. Nas celebrações religiosas, o

momento mais aguardado foi a Procissão Solene, acompanhada pela Banda Filarmónica e pelo Grupo Coral de Odemira. Os espectáculos musicais foram pontos altos nas comemorações bem como o Festival Pirotécnico. No dia 7 subiram ao palco o grupo “Vá de Modas”, a fadista Fernanda Oliveira e o grupo João & Luís Gonçalves.

Na noite de 8 de Setembro foi apresentado um momento de fado inédito e em estreia absoluta: “Três vozes no fado”, com Ana Marta, Anita Guerreiro e Francisco Sobral, acompanhados à guitarra portuguesa por Rodolfo Godinho e à viola por José Carvalhinho e Jorge Carreiro. Para encerrar as festas, o artista convidado foi Jorge Nice.



A organização destas festividades esteve a cargo do Município de Odemira, Comissão de Festas de Nossa Senhora da Piedade e Juntas de Freguesia de Santa Maria e S. Salvador, com o apoio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira, Guarda Nacional Republicana, Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1070 de Odemira.

REGRESSO AO PASSADO EM S. TEOTÓNIO



Tascas, vendedores de tudo e mais alguma coisa (peças artesanais, claro!), contadores de histórias e poemas, e até espectáculos musicais, não deixaram ninguém indiferente. Nelson e Arménio animaram o baile e pelo meio um espectáculo de variedades com a artista Rosinha.

A recriação de uma Feira Antiga, como acontecia nos anos 40/50, fez recuar no tempo a vila de S. Teotónio, no passado dia 10 de Julho. Numa organização da Junta de Freguesia de S. Teotónio, associações locais, população da freguesia e a colaboração da empresa Música no Coração, este evento pretendeu recuperar tradições, avivar memórias e, sobretudo, proporcionar uma tarde cultural bem divertida. Trajes antigos, modas e hábitos de outros tempos, permitiram-nos reviver o passado, polvilhado de convívio, petiscos e muito bem regado.



BRISAS DO ATLÂNTICO

CAUSA SOCIAL JUNTA MAIS DE MIL ATLETAS

“Ajudar quem mais precisa” foi o ponto de partida para mais uma edição da estafeta Brisas do Atlântico, que se realizou no dia 10 de Junho, entre as localidades de Almogrove e Zambujeira do Mar, promovida pela autarquia e Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira, no âmbito do “Ano Europeu da Luta contra a Pobreza e Exclusão Social”.

Com uma adesão de cerca de mil participantes, sendo uma referência nacional, este é um evento multidisciplinar que tem como missão contribuir para um des-

porto melhor, mais justo e mais equilibrado. Defende a verdade desportiva, os direitos humanos e o desporto enquanto prática social imprescindível para o bom desenvolvimento humano.

Embora seja um evento essencialmente de lazer, com modalidades como o atletismo, as caminhadas, o BTT Tour e o Cicloturismo, a competição também esteve presente, com uma prova a contar para o Campeonato Nacional de Maratonas (Patinagem), que contou com a participação de 50 atletas.

No final, a boa disposição e o convívio reinaram entre todos, nas sardinhadas oferecidas aos participantes, organizadas em Almogrove e Zambujeira do Mar.

O sucesso alcançado nesta edição das Brisas do Atlântico só foi possível através das parcerias estabelecidas entre o Município e várias entidades envolvidas, nomeadamente, Águas do Luso, Associação de Atletismo de Beja, Associação de Patinagem do Alentejo, Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Longueira, ACRD Moradores Almogrove,

ACDR Zambujeirense, Associação Rosa dos Ventos, Candeias & Filho, Fundação Odemira, Instituto do Desporto de Portugal, Nuno Eusébio Publicidade, Vitacress, ZMar e Juntas de Freguesia de Bicos, Boavista dos Pinheiros, Colos, Longueira/Almogrove, Luzianes-Gare, Pereiras-Gare, Relíquias Sabóia, Santa Clara-a-Velha, Santa Maria, S.Salvador, S. Luís, S. Martinho das Amoreiras, S.Teotónio, Vale de Santiago, Vila Nova de Milfontes, Zambujeira do Mar.



NOVOS HORÁRIOS E ACTIVIDADES NA PISCINA



Depois de uma curta pausa para manutenção, a Piscina Municipal encontra-se já em pleno funcionamento com novos horários e desafios.

Prestes a celebrar o seu terceiro aniversário, a Piscina Municipal, inserida no Complexo Municipal Dr. Justino dos Santos, conta já com cerca de 3

mil utentes, que rapidamente se renderam aos benefícios da prática de desportos aquáticos e das vantagens do exercício regular no ginásio que também integra este espaço.

O entusiasmo dos utentes foi visível no 3º Festival de Actividades Aquáticas, que no passado dia 26 de Junho encerrou o final da época 2009/2010 da Piscina Municipal. Num ambiente de festa e convívio, os alunos da escola

de actividades aquáticas mostraram a amigos e familiares as suas habilidades.

Poderá obter mais informações sobre os novos horários e actividades junto da secretaria da Piscina Municipal, a funcionar de segunda a sexta-feira, das 8.00 às 20.00 h, e ao sábado das 8.00 às 13.00h, ou ainda através do telefone 283 322 234.



NDCO DÁ CARTAS NO ATLETISMO

O Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira voltou a marcar pontos no atletismo distrital e regional, com excelentes resultados na época desportiva 2009/2010. O elogio não é forçado e não é para menos: os atletas do NDCO conquistaram “apenas” 24 títulos de Campeões Distritais por escalões e 2 Títulos Distritais por equipas.

Para o Presidente da Direcção do NDCO, Raul José Lourenço, “Este é o resultado de seis anos de trabalho e de uma grande persistência na continuação da modalidade no nosso concelho, mas, acima de tudo, estes resultados devem-se ao empenho, espírito de equipa e de motivação pessoal de todos os atletas que dela fazem parte nos vários escalões etários.”

Para a próxima época desportiva, o NDCO vai continuar a aposta

na formação das camadas jovens, contando com 20 atletas, em todos os escalões, inscritos na Federação Portuguesa de Atletismo. Para além da participação nas várias competições regionais e nacionais, e à semelhança de anos anteriores, o NDCO vai organizar diversas actividades, “de forma a promover o desenvolvimento sustentável da modalidade no concelho.” Em parceria com o Município de Odemira, serão realizados o Circuito Vila de Odemira (em Abril), Brisas do Atlântico (Junho) e Cross dos Cavaleiros (Novembro). Ao longo da temporada, a secção de atletismo do Núcleo contou com o apoio da autarquia, que se traduziu na cedência de subsídios no valor de 6 mil euros (no âmbito do Regulamento Municipal de Prémios de Actividade Desportiva), transportes para participação em provas e cedência da pista de atletismo para treinos. Contudo, o orçamento total do atletismo no Núcleo foi de dez mil euros, tendo a restante verba sido garantida através de patrocínios de empresas locais.

www.ndcodemira.com



Para a história fica a lista de títulos conquistados pelos vários atletas, nos vários escalões:

Rita Guerreiro (Juvenil)

Campeã Distrital de Pista de Inverno de 3.000 Metros
Campeã Distrital de Corta-Mato Absoluto Curto
Campeã Distrital de Corta-Mato por escalões em Júniores
Campeã Distrital de Estrada em Júniores
Campeã Distrital de Montanha por Escalões em Júniores
Campeã Distrital de Júniores em Pista nos 800m e 1500 m
Campeã Distrital de Absolutos em Pista nos 800m e 1500 m
Campeã Regional (Alentejo) de Corta-Mato em Júniores
Vice-Campeã Campeonato Alentejo Pista 1500m
6º Lugar Corta Mato Nacional no escalão de Júniores Fem
Recorde Distrital 3000m Obstáculos

Ana Guerreiro (Júnior)

Campeã Distrital de Júniores em Pista nos 3000 M/Obst
Campeão Distrital de Absolutos em Pista nos 3000 M/Obst

Ana Catarina Dias (Juvenil)

Campeã Distrital de Juvenis em Pista nos 2000 M/Obst e 3000m
Campeã Distrital de Absolutos em pista nos 3000m
Campeã Regional (Alentejo) de Corta-Mato em Juvenis
Campeã Distrital de Corta-Mato por Escalões em Juvenis
Campeã Distrital de Montanha por Escalões em Juvenis
Campeã Distrital de Estrada em Juvenis

Fábio Guerreiro (Juvenil)

Campeão Distrital de Juvenis em Pista nos 300 m

Fábio Batista (Júnior)

Campeão Distrital de Júniores em Pista nos 3000 m

Pedro Poeira (Sénior)

Campeão Distrital Absolutos em pista nos 3000m
Vice-Campeão Campeonato Regional (Alentejo) Pista nos 800m

Peter Knigh (Veterano B)

Campeão Distrital de Estrada em Veteranos
Campeão Distrital de Corta-Mato por Escalões em Veteranos
Campeão Distrital de Pista de Inverno nos 3000 m

Raul Lourenço (Sénior/Veterano A)

Recorde Distrital de Pista nos 800 metros no escalão Veteranos
Campeão Distrital de pista em Veteranos no Salto em Comprimento
Campeão Distrital de pista em Veteranos nos 1500metros
Vice-Campeão Regional de Pista (Alentejo) Absolutos nos 1500 metros

Ilídio Campos (Veterano B)

Campeão Distrital de Veteranos B em Pista nos 1500m
Campeão Distrital de Veteranos B em Pista nos 5000m

Títulos Colectivos:

Campeões Distritais Corta Mato no Escalão Veteranos (Peter Knigh, Ilídio Campos, Luís Lourenço, António Silvestre, Nelson Martins, Luís Candeias, Joaquim Ventura)
Campeãs Distritais Corta Mato Curto Absolutos Femininos (Rita Guerreiro, Ana Guerreiro, Ana Catarina, Rosa Marreiros)

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

EDITAL N.º 78- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL - 1.º SEMESTRE DE 2010

Hélder António Guerreiro, Vereador da Câmara Municipal de Odemira, faz saber, que nos termos e para os efeitos do n.º 1 do Decreto-Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, foram efectuadas as seguintes transferências correntes e de capital durante o 1.º Semestre de 2010:

ADL – Associação Desenvolvimento Litoral Alentejano	10.286,81 €	Transporte:	554.994,66 €
ADMIRA – Associação para Desenvolvimento da Região do Mira	22.319,44 €	Clube Futebol Esperança da Bemposta	2.754,00 €
Agrupamento de Escolas de Odemira	9.580,00 €	Clube Karaté Shotokan	2.900,00 €
Agrupamento de Sabóia	11.166,00€	Clube Náutico de Milfontes	14.000,00 €
Agrupamento Horizontal de Escolas de V. N. Milfontes/S.Luís	14.065,00 €	Comissão de Moradores de Monte da Estrada	300,00 €
Agrupamento Vertical de Escolas de Colos	8.079,00 €	Conservatório Regional do Baixo Alentejo	320,75 €
Agrupamento Vertical de Escolas de S. Teotónio	8.306,00 €	Diana Laura Bernardino Guerreiro	2.100,00 €
AMAGRA – Ass. Muni. Alen. para a Gestão Reg. do Ambiente	3.000,00 €	Diogo Alexandre Silvino Inácio	675,00 €
AMBAAL – Ass. Municípios Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	7.541,82 €	Elisabete Cristina Conceição de Matos	2.100,00 €
AMGAP - Ass. Municípios para a Gestão da Água Púb. Alentejo	22.946,08 €	ETNOIDEIA - Projecto de Desenvolvimento Rural, Lda	62,60 €
Ana Maria Felizardo dos Santos Colaço	2.100,00 €	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Colos	300,00 €
Ana Rita Ventura Viegas	2.100,00 €	Fernando Luís Ramos Camacho	1.387,50 €
André Domingos Gomes	2.100,00 €	Freguesia de Longueira e Almogrove	35.331,00 €
André Filipe Dâmaso Martins	2.100,00 €	Freguesia de Bicos	25.730,46 €
Ângela de Encarnação Martins	2.100,00 €	Freguesia de Boavista dos Pinheiros	22.761,48 €
Ângela Raposo Bartolomeu Pereira	2.100,00 €	Freguesia de Colos	38.246,52 €
Assembleia Distrital de Beja	10.414,00 €	Freguesia de Luzianes-Gare	21.011,97 €
Associação Bandeira Azul da Europa	200,00 €	Freguesia de Pereiras-Gare	20.525,56 €
Associação de Beneficiários do Mira	7,50 €	Freguesia de Relíquias	36.258,48 €
Associação Cultural e Desportiva de Bicos “Águias Campilhas”	2.450,00 €	Freguesia de S. Luís	53.475,48 €
Associação Cultural Ribeira do Seissal e Campo Redondo	2.400,00 €	Freguesia de S. Martinho das Amoreiras	40.138,44 €
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa das Brunheiras	4.300,00 €	Freguesia de S. Teotónio	104.294,04 €
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Longueira	3.700,00 €	Freguesia de Sabóia	45.372,96 €
Associação Cultural e Desportiva de S. Martinho das Amoreiras	100,00 €	Freguesia de Salvador	35.744,52 €
Associação Cultural Moura Encantada	750,00 €	Freguesia de Santa Clara-a-Velha	46.042,02 €
Associação de Desenvolvimento de Amoreiras-Gare	7.800,00 €	Freguesia de Santa Maria	22.476,44 €
Associação para o Desenvolvimento Integrado de Luzianes	3.150,00 €	Freguesia de Vale Santiago	16.382,04 €
Associação Desportiva de Caçadores e Pescadores de Sabóia	250,00 €	Freguesia de Vila Nova de Milfontes	68.179,98 €
Associação de Estudantes do Colégio N.ª Sr.ª da Graça	200,00 €	Freguesia de Zambujeira do Mar	21.843,00 €
Associação Humanitária D. Ana Pacheco	2.122,32 €	Fundação Gomes Teixeira	2.080,00 €
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira	144.068,40 €	Futebol Clube Pereirense	5.400,00 €
Associação de Moradores de Vale Bejinha e Carrasqueira	400,00 €	GAIA - Grupo de Acção e Integração Ambiental	100,00 €
Associação Paintball Milfontes	5.000,00 €	Gonçalo Miguel Dâmaso Albino	2.100,00 €
Ass. para Def. e Div. Patrim. Geol. Alentejo e Algarve	250,00 €	Grupo Coral de Vila Nova de Milfontes	800,00 €
APCO - Associação de Paralesia Cerebral de Odemira	30.200,00 €	Grupo Desportivo e Recreativo de Amoreiras-Gare	4.190,00 €
Associação de Reformados de Vila Nova de Milfontes	50.000,00 €	Grupo Desportivo Recreativo de Relíquias	2.100,00 €
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de S. Teotónio	100,00 €	Grupo Desportivo Recreativo e Cultural do Castelo	200,00 €
Associação Sócio-Cultural dos Troviscais	200,00 €	Grupo Desportivo e Recreativo de Luzianes	2.500,00 €
Associação de Solidariedade Social N.ª Sr.ª do Mar	300,00 €	Grupo Desportivo Renascente de S. Teotónio	7.000,00 €
CAPRISUDOESTE	4.000,00 €	Grupo Esperança Unida Malavado	2.200,00 €
Carolina Isabel Sobral Francisco	2.100,00 €	Grupo Motard de Luzianes-Gare	200,00 €
Casa do Estudante	359,16 €	Helena Sofia da Costa Colaço	712,50 €
Casa do Povo de Relíquias	150,00 €	Hugo Filipe Entradas Silva	2.100,00 €
Casa do Povo de S. Luís	400,00 €	Igreja Paroquial de Santa Clara-a-Velha	200,00 €
Casa do Povo de Santa Clara-a-Velha	200,00 €	Infantário e Jardim de Infância N.ª Sr.ª da Piedade	1.000,00 €
Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras	20.800,00 €	Instituto N.ª Sr.ª de Fátima - Colégio N.ª Sr.ª da Graça	200,00 €
Casa do Povo de Vila Nova de Milfontes	3.550,00 €	Inês Jesus Rocha	2.100,00 €
Casas Brancas - Ass. de Turis. de Qualidade do Alentejo Litoral	14.000,00 €	Jorge André Correia	2.100,00 €
Centro Cultural e Desportivo do Cavaleiro	4.915,00 €	Juventude Clube Boavista	21.708,00 €
CERCICOA	2.992,80 €	Lontras do Mira	500,00 €
CERCISIAGO	6.000,00 €	Luís Filipe Botelho Marques	2.100,00 €
CIMAL - Comunidade Internacional do Alentejo Litoral	58.765,33 €	Luísa Miguel Guerreiro	2.100,00 €
Clube Caça e Pesca Odemirense	500,00 €	Marina Isabel Mateus Dionísio	2.100,00 €
Clube de Caçadores “Os Fixes”	150,00 €	Marta Alexandra José Ramos	2.100,00 €
Clube Desportivo de Caça e Pesca de S. Miguel	7.900,00 €	Marta Sofia Ataíde Marques	2.100,00 €
Clube Desportivo Praia de Milfontes	22.960,00 €	Miguel Araújo Bernardo	2.100,00 €
Clube Fluvial Odemirense	7.000,00 €	Milene Filipa Campos Miquelino	2.100,00 €
A Transportar:	554.994,66 €	A Transportar:	1.309.899,40 €

Transporte:	1.309.899,40 €
Motorclub de Milfontes	2.000,00 €
MLA - Matadouro do Litoral Alentejano	100.000,00 €
Natalya Mantur	2.100,00 €
Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira a)	140.952,00 €
Núcleo Regional da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral	748,20 €
Núcleo de Combatentes do Concelho de Odemira	100,00 €
Organizações 24 - Associação Promotora de Desporto Aventura	3.000,00 €
Paulo Jorge Santos Gonçalves	2.100,00 €
Pedro Filipe Horta Domingues de Sousa	2.100,00 €
Ricardo Manuel Matos da Silva Dias	2.100,00 €
Ricardo Monteiro Oliveira	2.100,00 €
Rosa dos Ventos - Clube de Pesca Desportiva do Almogrove	3.800,00 €
Rubén José Silvina Teixeira	2.100,00 €
Rui Manuel de Jesus Luís	2.100,00 €
Sabóia Atlético Clube	5.500,00 €
Samuel Alexandre Lourenço da Silva	2.100,00 €
Sandra Cristina Fernandes Silva	2.100,00 €
Santa Casa da Misericórdia de Odemira	150,00 €
Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município de Odemira	78.482,82 €
Sociedade Columbófila Asas do Litoral Alentejano	3.150,00 €
Sociedade Columbófila de Odemira	3.350,00 €
Sociedade Recreativa Colense	600,00 €
Sociedade Recreativa de Vale de Santiago	2.760,00 €
Sociedade Recreativa e Musical Sanluizense	16.150,00 €
Sociedade Recreativa São Teotoniense	200,00 €
Solange Carina de Campos Guerreiro	2.100,00 €
Sport Clube Odemirense	27.700,00 €
Sporting Clube Santaclarense	2.850,00 €
Susana Marisa Ricardo Caetano	2.100,00 €
TAIPA - Org. Coop. para o Desen. Inte. do Con. de Odemira	185.450,53 €
Tatiana Viegas Nobre	2.100,00 €
Tiago Guerreiro Duarte	2.100,00 €
Três em Pipa - Ass. Criação Teat. e Animação Cultural	66.730,00 €
Vida por Vida - Ass. Pró-Bombeiros em Milfontes	65.750,00 €
Total:	2.046.622,95 €

a) Inclui valor de 11.600,00 € referente a transferências efectuadas para pagamentos de prémios monetários atribuídos aos atletas que participaram em actividades desenvolvidas por esta Autarquia, com a colaboração do Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira.

Paços do Concelho de Odemira, aos 28 de Julho de 2010

O Vereador,
Hélder António Guerreiro

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 6 DE 4 DE MARÇO DE 2010

Tomou conhecimento da tomada de posição conjunta dos Municípios de Aljezur, Vila do Bispo e Odemira, sobre a Revisão do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, a qual foi enviada em 25/02/2010, a S. Excelência o Secretário de Estado.

Tomou conhecimento do despacho n.º754/2010P, proveniente do Gabinete do Senhor Presidente, a nomear o Senhor Dário Filipe da Conceição Guerreiro para Secretário do Gabinete de Apoio ao Presidente.

Tomou conhecimento do despacho n.º 755/2010P, proveniente do Gabinete do Senhor Presidente, a nomear o Senhor António Jorge da Costa Campos, como Secretário do Gabinete de Apoio ao Vereador em regime de tempo inteiro, Hélder António Guerreiro, conforme proposta deste Vereador.

Concedeu, por unanimidade, um subsídio no valor de 14.000,00 € (catorze mil euros), à Associação das Casas Brancas, para ajudar a colmatar as despesas inerentes à realização da Feira de Turismo.

Tomou conhecimento da relação de ordens de pagamento autorizadas por despacho do Senhor Presidente da Câmara e/ou dos Senhores Vereadores com competência delegada, no valor de 1.725.851,01 € (um milhão, setecentos e vinte e cinco mil, oitocentos e cinquenta e um euros e um cêntimo), cujos pagamentos foram efectuados no período de 11 a 24 de Fevereiro de 2010.

Tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria, referente ao dia 3 de Março de 2010, que acusava um total de disponibilidade da importância de 1.276.081,30 € (um milhão, duzentos e setenta e seis mil, oitenta e um euros e

trinta cêntimos), constando em caixa: 12.963,27 € (doze mil, novecentos e sessenta e três euros e vinte e sete cêntimos) e depositado em Instituições Financeiras 1.263.118,03 € (um milhão, duzentos e sessenta e três mil, cento e dezoito euros e três cêntimos).

Aprovou, por unanimidade, a toponímia de Almogrove, Amoreiras-Gare, Longueira, Luzianes-Gare, Santa Clara-a-Velha e S. Martinho das Amoreiras.

Aprovou, por unanimidade, o Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 7 DE 18 DE MARÇO DE 2010

Aprovou, por unanimidade, a minuta do contrato de empreitada para a execução da obra de construção do Cemitério do Almogrove, na importância de € 146.194,82 (cento e quarenta e seis mil, cento e noventa e quatro euros e oitenta e dois cêntimos), acrescida do IVA à taxa de 5%, a celebrar com a firma Canana & Filhos – Empreiteiros, Limitada.

Tomou conhecimento da relação de ordens de pagamento autorizadas por despacho do Senhor Presidente da Câmara e/ou dos Senhores Vereadores com competência delegada, no valor de 538.545,40 € (quinhentos e trinta e oito mil, quinhentos e quarenta e cinco euros e quarenta cêntimos), cujos pagamentos foram efectuados no período de 24 de Fevereiro a 10 de Março de 2010.

Tomou conhecimento do resumo diário da Tesouraria, referente ao dia 3 de Março de 2010, que acusava um total de disponibilidades da importância de 1.640.009,24 € (um milhão, seiscentos e quarenta mil, nove euros e vinte e quatro cêntimos), constando em caixa: 9.641,65 € (nove mil, seiscentos e quarenta e um euros e sessenta e cinco cêntimos) e depositado em Instituições Financeiras: 1.630.367,59 € (um milhão, seiscentos

e trinta mil, trezentos e sessenta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos).

Aprovou, por unanimidade, ao abrigo do n.º 1 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, a realização de trabalhos a mais no valor de 34.745,05 € (trinta e quatro mil, setecentos e quarenta e cinco euros e cinco cêntimos) na empreitada de execução do arranjo urbano do Largo da Eira da Lagoa, em Colos.

Aprovou, por unanimidade, o pedido efectuado pelo Agrupamento Vertical de Escolas de Odemira para aplicação de lombas redutoras e a remarcação de passadeiras na Escola EB 2,3 de Odemira.

Concedeu, por unanimidade, ao Grupo Motard “Lontras do Mira” um subsídio no valor de 500,00 € (quinhentos euros), para ajudar a suportar as despesas inerentes à realização do Encontro Motard 2010.

Atribuiu, por unanimidade, um subsídio no valor de 1.000,00 € (mil euros) à Associação Casa do Povo de Vila Nova de Milfontes, para ajudar a colmatar despesas resultantes das actividades do Rancho Folclórico Infantil de Vila Nova de Milfontes.

Concedeu, por unanimidade, à Sociedade Recreativa e Musical Sanluizense um subsídio no valor de 750,00 € (setecentos e cinquenta euros), para ajudar a suportar as despesas inerentes à organização do Carnaval em S. Luís.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 8 DE 9 DE ABRIL DE 2010

Aprovou, por unanimidade, a Proposta n.º 16/2010 P, elaborada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente no sentido de conceder à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira um subsídio no valor de 45.000,00 € (quarenta e cinco mil euros).

Aprovou, por unanimidade, o Regulamento de Urbanização e Edificação do Município de Odemira, bem como submete-lo à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.

Aprovou, por unanimidade, o Regulamento das Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Odemira, bem como submete-lo à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.

Tomou conhecimento da relação de ordens de pagamento autorizadas por despacho do Senhor Presidente da Câmara e/ou dos Senhores Vereadores com competência delegada, no valor de 1.293.698,62 € (um milhão, duzentos e noventa e três mil, seiscentos e noventa e oito euros e sessenta e dois cêntimos), cujos pagamentos foram efectuados no período de 11 a 29 de Março de 2010.

Tomou conhecimento do resumo diário da Tesouraria, referente ao dia 8 de Abril de 2010, que acusava um total de disponibilidades da importância de 1.420.356,73 € (um milhão, quatrocentos e vinte mil, trezentos e cinquenta e seis euros e setenta e três cêntimos), constando em caixa: 9.003,86 (nove mil, três euros e oitenta e seis cêntimos) e depositado em Instituições Financeiras: 1.411.352,87 (um milhão, quatrocentos e onze mil, trezentos e cinquenta e dois euros e oitenta e sete cêntimos).

Aprovou, por unanimidade, isentar a Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes do pagamento dos ramaís de ligação, as redes públicas de água de abastecimento, drenagem de águas residuais e drenagem de pluviais para o edifício do Centro de Dia de Milfontes.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 9 DE 29 DE ABRIL DE 2010

Aprovou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 5.000,00 € (cinco

mil euros) à Delegação de Colos da Cruz Vermelha Portuguesa, com vista à construção de um parque de viaturas e criar condições para a desinfecção das ambulâncias.

Tomou conhecimento da relação dos pagamentos autorizados por despacho do Senhor Presidente da Câmara e/ou Senhores Vereadores com competência delegada, no valor de 828.815,28 € (oitocentos e vinte e oito mil, oitocentos e quinze euros e vinte e oito cêntimos), cujos pagamentos foram efectuados no período de 30 de Março a 14 de Abril de 2010.

Tomou conhecimento do resumo diário da Tesouraria, referente ao dia 21 de Abril de 2010, que acusava um total de disponibilidades da importância de 2.107.795,07 € (dois milhões, cento e sete mil, setecentos e noventa e cinco euros e sete cêntimos), constando em caixa: 9.463,56 € (nove mil, quatrocentos e sessenta e três euros e cinquenta e seis cêntimos) e depositado em Instituições Financeiras: 2.098.331,51 € (dois milhões, noventa e oito mil, trezentos e trinta e um euros e cinquenta e um cêntimos).

Aprovou, por unanimidade, o prolongamento da suspensão parcial da obra de empreitada de execução das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e da ETAR do Vale Juncal, devido ao facto de se aguardar ainda pelo licenciamento do abate de alguns sobreiros que não estavam identificados no projecto inicial.

Aprovou, por unanimidade, a prorrogação a título gracioso pelo prazo de 60 dias da empreitada de execução do arranjo urbano do largo da Eira da Lagoa, Colos, solicitada pela empresa Aquino Construções, S.A.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Moção apresentada pelos eleitos do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Odemira, referente ao anúncio de encerramento de escolas com menos de 21 alunos, foi aprovada por maioria na sessão ordinária desta Assembleia Municipal, realizada no dia 24 de Junho de 2010.

A Moção apresentada pelos eleitos da Coligação Democrática Unitária na Assembleia Municipal de Odemira, referente à Resolução de Conselho de Ministros n.º 44/2010 de 14 de Junho, que estabelece o encerramento de todas as escolas do 1.º ciclo do país com menos de 21 alunos, no ano lectivo de 2010/2011, foi aprovada por maioria na sessão ordinária desta Assembleia Municipal, realizada no dia 24 de Junho de 2010.

A Moção apresentada pelos eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Odemira, referente à Resolução de Conselho de Ministros n.º 44/2010 de 14 de Junho a dar orientações para a reorganização da rede escolar, as quais representam o encerramento dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo com menos de 21 alunos até ao final do ano lectivo de 2010/2011, e na extinção até ao início do ano lectivo de 2010/2011 dos agrupamentos de escolas constituídos exclusivamente por estabelecimentos do mesmo nível de ensino (agrupamentos horizontais de escolas), bem como a constituição de agrupamentos de escolas centrados em estabelecimentos públicos que leccionem o ensino secundário, foi aprovada por maioria na sessão ordinária desta Assembleia Municipal, realizada no dia 24 de Junho de 2010.

As referidas moções encontram-se disponíveis para consulta no site oficial do Município de Odemira em www.cm-odemira.pt

ASSIM NASCEU A PRIMEIRA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Há desde cedo no nosso Concelho um especial carinho pelos espaços de leitura, exemplo disso será a criação da primeira Biblioteca Municipal de Odemira, projecto avançado pelo executivo camarário, composto por Eduardo Eloy Nobre Falcão, António dos Santos e Silva, José Marreiros Mascarenhas Serrão, José Protázio Ferreira Júnior, Manuel Nobre, Joaquim Patrício da Cruz e João António Nobre, entre outros, em finais de 1903.

No dia 27 de Janeiro de 1904, é apresentada em sessão ordinária da Câmara Municipal a proposta de regulamento da Biblioteca Municipal, elaborada pelo senhor Vice – Presidente António dos Santos e Silva e pelo Vereador Marreiros, tendo sido a mesma aprovada e enviada à Comissão Distrital para posterior aprovação, o que acontece no dia 23 de Março, desse mesmo ano. Deste regulamento há a salientar, por exemplo, que a Biblioteca funcionaria aproximadamente 3 horas por dia, distribuídas pelo período da tarde, sendo que na maior parte do ano estaria aberta ao público das 19 às 22 horas.

Na reunião do dia 30 de Março [...] o Snr Presidente disse que tendo sido aprovado superiormente o regulamento da Bibliotheca municipal d'esta villa, lembrava a necessidade de se abrir a Bibliotheca ao publico, mas que antes d'isso lhe parecia conveniente se deliberasse sobre Bibliothecario. Que os recursos do município são tão pequenos que não permitem a nomeação de funcionario especial para o cargo de Bibliothecario; e quando o permittissem, se não devia fazer tal nomeação sem que primeiramente se verificasse o resultado de tal tentativa, pois que, se ella não der resultado, isto é, se a bibliotheca não fôr frequentada, não tiver leitores, não merece a pena que a Camara sustente emprego especial. Que lhe parecia que tudo se poderia remediar sem grande augmento de despeza e sem a criação d'emprego especial, pois bastaria elevar a gratificação do individuo que actualmente desempenha as funções de Bibliothecario para se lhe poder exigir os serviços que no referido regulamento lhe estão commettidas. Que este individuo recebe annoalmente a gratificação de 12:000 reis que é insignificante para os trabalhos que elle faz e insignificante para recompensar os muitos trabalhos que agora se lhe vão exigir pelo regulamento referido. Que por isso e para tudo remediar, proponho que a gratificação ao Bibliothecario fosse elevada à quantia de 60\$000 reis annuaes, ou seja 5\$000 reis por cada mez, paga mensalmente e a contar da data de abertura da mesma bibliotheca; que a gratificação a que se refere cessasse logo que se verificasse não dar resultados a mesma bibliotheca, voltando então o bibliothecario, desde que se verifique tal resultado, a receber a anterior gratificação. [...]

Após discussão e aprovação decidiu o executivo municipal enviar esta proposta à Comissão Distrital, para que após decisão da mesma se procedesse à abertura da Biblioteca Municipal.

No entanto, durante um longo período de tempo, este projecto cultural ficou suspenso, nomeadamente até ao dia 28 de Dezembro, altura em que é



recebida uma carta do Bibliotecário em funções, a solicitar informações sobre a abertura sobre o referido espaço, uma vez que lhe constou [...] ter a Comissão Districtal alterado a sua gratificação, elevando – a ao máximo estabelecido pela Camara e como tal dever considerar – se aprovada a deliberação da Camara que anteriormente e sobre tal assumpto tomou.

Deliberou por unanimidade que vista a alteração feita e como coherencia dos seus actos se abrisse a mesma Biblioteca ao publico no dia 02 de Janeiro próximo [...]

E deste modo, um projecto sonhado durante dois anos tornou – se realidade.

Inicialmente, a Biblioteca Municipal esteve instalada numa dependência da Escola do sexo masculino da vila, tendo posteriormente sido transferida para [...] duas salas do hospicio municipal na Praça Prado, obedecendo esta mudança ao pensamento de a abrir ao publico, o que era impossível se continuasse na escola. [...]

O primeiro leitor da biblioteca foi o pároco da Vila, Francisco Sant'Anna da Costa, tendo consultado o livro Os Mártires, de Chateaubriand.

No primeiro mês de existência, a Biblioteca Municipal recebeu 72 leitores/visitantes. A Biblioteca Municipal foi um equipamento cultural que existiu durante vários anos, atestando o sucesso da iniciativa do executivo municipal.



CENTENÁRIO DA REPÚBLICA

1910 - 2010

Comemorações em Odemira

**Desfile da Banda Filarmónica • Cerimónia Protocolar
Colóquio • Exposição • Concurso de Desenho**

www.cm-odemira.pt



MUNICÍPIO DE ODEMIRA